ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 8 DE DEZEMBRO DE 1893 — NUMERO 280

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . $100

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

7. Como ultima pedra de toque pela qual podemos julgar de qualquer plano de ensino apparecerá a seguinte interrogação: Tal plano será agradavelmente recebido pelo discipulo? Quando houver duvida sobre a harmonia de qualquer systema ou combinação com os principios antecedentemente expostos, ou sobre a sua melhor adaptação a outros quaesquer, podemos soccorrer-nos daquelle criterio. Mesmo quando, theoricamente considerado, o plano proposto pareça o melhor, se elle não causar interesse algum, ou menos interesse que qualquer outro, devemos abandonal-o, porque os instinctos intellectuaes das crianças são de muito maior valor que todos os nossos arrazoados.

A respeito das faculdades de comprehensão nós podemos confiadamente crer na lei geral que, em condições normaes, toda a acção saudavel é agradavel e toda a acção que nos repugna é perniciosa. Embora até hoje esta lei seja mui incompletamente conforme à natureza emocional, à natureza intellectual, pelo menos nos pontos que as crianças manifestam é ella perfeitamente conforme. As repugnancias por este ou por aquelle genero de estudos que ordinariamente exasperam o mestre, não são innatas, mas resultantes dos maus systemas de ensino.

Diz Fellenberg: «A experiencia tem-nos ensinado que a *endolencia* nas pessoas moças é tão diametralmente opposta á sua disposição natural para a actividade que, a não ser consequencia de uma educação má, então é quasi invariavelmente unida a qualquer defeito organico.» A actividade espontanea para que tendem as crianças é simplesmente uma busca dos prazeres que o exercicio salutar das faculdades lhes fornece. E' verdade que algumas das mais altas faculdades mentaes, pouco desenvolvidas na raça e congenitamente possuidas n'um certo grau importante apenas pelas constituições superiores não desempenham toda a amplitude das funcções que lhes competem; mas essas faculdades, em virtude da sua larga complexidade, virão, n'um curso normal de educação, a funccionar muito mais tarde e, portanto, não ha que exigir dellas emquanto o discipulo não chega a uma idade em que entram em jogo outros moveis ulteriores, e em que um certo prazer indirecto pode contrabalançar uma repugnancia directa. Com as outras faculdades mais baixas do que estas, a gratificação immediata que a utilidade origina é o estimulo normal, e, com um bom regimen, o unico estimulo necessario. Quando tivermos de recuar até outro qualquer, podemos considerar tal facto como prova evidente de que vamos por mau caminho. A experiencia esta mostrando todos os dias com a maior clareza que ha sempre um methodo capaz de produzir interesse e até prazer, julgando-se sempre a conclusão de que esse methodo é considerado como o melhor por todas as outras provas.

Para muitos, estes principios dirigentes pouco valor teem senão apresentados sob uma forma abstracta. Portanto, em parte para darmos exemplos da sua applicação e, em parte, tendo em vista fazer algumas suggestões especiaes, propomo-nos agora passar da theoria da educação á pratica della.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 1.062 de 29 de Novembro de 1893.

« O vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que subsistem os fundamentos dos decretos n. 1.577 de 29 de Outubro findo e n. 1.597 de 14 do corrente mez, resolveu, nos termos do art. 80 da Constituição, prorogar até 25 de Dezembro proximo vindouro o estado de sitio declarado pelos citados decretos para o Districto Federal e Estados de Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Capital Federal, 29 de Novembro de 1893, 5º da Republica.—*Floriano Peixoto.—Fernando Lobo.*

Ministerio da Marinha

Foram nomeados: o sub-engenheiro naval de 1ª classe 1º tenente Bartholomeu Francisco de Souza, para exercer interinamente o cargo de ajudante da directoria de machinas do Arsenal de Marinha da Capital; o 1º tenente Firmino Herculano Ancora da Luz para exercer o logar de secretario do Corpo de Engenheiros Navaes.

Ministerio da Guerra

Foi promovido na arma de artilharia o 2º tenente, o alumno da Escola Militar da capital, Ignacio Belfort Vieira Duarte, por actos de distincta bravura, praticados hontem no combate travado entre as forças que defendem a cidade de Nytheroy e os revoltosos, quando estes procuram effectuar desembarque na Armação.

— De conformidade com o disposto na resolução de 22 de Setembro de 1892, foi transferido para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, o capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe, Hyppolito das Chagas Pereira, visto haver sido qualificado desertor em conselho de investigação a que foi submettido.

Quartel general do commando do 2º districto militar, no Recife, 7 de Dezembro de 1893.

Ordem do dia n. 233

Communico a esta guarnição, que a maior parte dos alumnos da Escola Militar do Ceará conseguio a realisação de sua nobre aspiração—ha de vir tomar parte nas operações que hão de pôr termo a criminosa revolta que por tanto tempo tem atrophiado a vida nacional com tanta crueldade impropria de um povo culto.—

Hoje aqui chegou a pleiade de moços, que veio attestar ao mundo mais uma vez, que é sobre ella que tambem está apoiada a grandeza futura da nossa Patria, que a despeito de todos os embaraços que tem ultimamente encontrado em sua marcha progressiva ha de conquistar o mais brilhante futuro.

Brevemente ella irá mostrar a pujança do seu valor, o ardor do seu enthusiasmo e até onde pôde alcançar o patriotismo que pela primeira vez é posto em prova por modo tão eloquente.

Em troca de todos os elementos, que vão ser jogados com o maior desprendimento de vida, o Deus dos Exercitos ha de coroal-os com as palmas da victoria, servindo a sua nobre conducta de exemplo ás gerações por vir,

Como Commandante deste Districto, a que está subordinada a mesma Escola congratulo-me com todos os meus camaradas pela auspiciosa chegada dos jovens militares e com todos bradamos:

Viva a Republica. Viva o governo legal. Viva o inclyto Marechal Floriano Peixoto. Viva a Escola Militar do Ceará! (Assignado) João Vicente Leite de Castro, General de Brigada.

Está conforme.—Francisco Cabral da Silveira, tenente ajudante de ordem.

Questura Policial

2ª Secção —N. 275—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Severino Francisco, como gatuno; e Maria Eugenia da Conceição, por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Rufina da Conceição, por offensas á moral publica; Affonso Pereira da Silva, como gatuno, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Francisco Ignacio Fernandes e João Francisco de Almeida, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Francisca Umbelina da Conceição, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Jacob Francisco de Lima e Joaquim Aurelio de Lyra, e João da Matta, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do Arrayal, André Pereira da Cruz, como desordeiro.

— O alferes José Antonio Marques assumio nesta data o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Graça.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1893

Bernardino Lopes Alheiro, Costa Reis Cysneiro & C., José Feliciano da Silva, Manoel Parcal Garcia e Sociedade Hippodromo do Campo Grande.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Torquato José Monteiro e Marcolino Pedro da Silva Braga.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Irmandade de Nossa Senhora da Bôa-Viagem.—Haja vista o S. Dr. Contador fiscal.

Luiz Moreira da Silva.—Volte a Recebedoria para declarar desde quando o peticionario possue sómente a casa n. 4 da rua do Socego.

Dr. Joaquim André Bentzem. Certifique-se.

Francisca Adelaide Gomes.- Deferida afim de ser considerada isenta de pagamento da decima a sua casa n. 16 á rua do Socego, relativamente ao exercicio de 1891 nos termos da lei n. 1544 e § 44 art. 1º da lei n. 2125.

Antonio Cabral de Medeiros.—Deferido, afim de ser considerado isenta da decima a sua casa n. 14 sita á travessa do Marques, freguezia do Pôço da Panella, a contar do exercicio de 1890 a 1892 nos termos da lei n. 1544 e § 44 do art. 1º da de n. 2125.

José Bernardino Ferreira —Deferido, de accordo com as informações, no sentido de ser dada baixa na execução de que se trata.

Viscondessa do Livramento.—Deferida nos termos da informação do Sr. D. Contador, devendo ser apresentadas as apolices de que se trata.

Antonio Vieira de Barros, Dr. Victalino Cordeiro Lins e Felippa Peregrina Cavalcante Barretto.—Deferidos de accordo com as informações.

João Rodrigues da Silva.—Indeferido por quanto das informações da Recebedoria se verifica que o peticionario possuia mais de uma casa nos exercicios a que se refere e assim não esta nas condições da lei n. 1544.

L. E. R. Vianna.—Indeferido por quanto não compete ao poder administrativo perdoar dividas, principalmente sendo ellas provenientes de contribuição da Recife Drainage, que é de caracter especial.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1893

Manoel Lopes Machado.—Certifique-se.

Laurentino Pires de Carvalho.—Informe a 1.ª Secção.

Theresa Coutinho, Viuva do Dr. Symphronio Cesar Coutinho.—Informe a 1.ª Secção.

Domingos Alves Maia, Luiz Moreira da Silva.—Informe a 1.ª Secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

Em Valparaizo as fluctuações boixistas do cambio preoccupavam seriamente o commercio.

Muitos negociantes e agentes commerciaes tinham representado ao governo, pedindo providencias que attenuassem os males da depreciação do meio circulante.

A 17 reunira-se o conselho de guerra, para julgar o processo instaurado contra os autores e cumplices do «pronunciamento» de 11 de Dezembro do anno passado.

Foram condemnados á morte Diego Bahamondes, Nicanor Donoso, Pedro Fierro, Latorre e Emilio Herrese Fuentes.

Todos appellaram para o Tribunal de Appellação, que funccionava como Tribunal marcial.

Perú

— Em Lima os bancos e as casas commerciaes recusaram subscrever o emprestimo de um milhão de soles, allegando que os seus capitaes pertencem a pessoas residentes fóra do paiz.

A «Peruvian Corporation» tivera autorisação para os seus navios usarem da bandeira peruana, com a condição de serem commandados por officiaes peruanos.

Foi nomeado Prefeito de Lima o Sr. Pedro José Zavola, passando a occupar o logar de intendente o coronel Pedro Munoz.

A 15 foi installada a junta central do registro eleitoral, sendo presidido pelo presidente do Senado.

O arcebispo de Lima officiara na ceremonia de benção das officinas de um jornal catholico, que principiou a ser publicado com a redacção de frades descalços.

Estado Oriental

A approximação da campanha eleitoral agitava profundamente a Republica, havendo receios de movimentos militares.

No dia 15 o presidente Herrera y Obes reunira em palacio muitos chefes situacionistas e officiaes do exercito, para tratar de eleições.

Depois da reunião teve larga conferencia com o general Galarza, que partio logo para Mercedes, com a lista dos futuros representantes da nação uruguaya pelo departamento de Soriano.

—Fôra descoberta uma falsificação de titulos da divida publica Uruguaya, sendo presos alguns operarios lithographos.

— Foram levantadas as quarentenas para as procedencias da França.

— Prosegue no senado a discussão do projecto relativo ao porto de Montevidéo.

— A' ultima hora constava que o 3º batalhão de caçadores seria dissolvido logo que chegasse á capital. O batalhão de artilharia de posição seria convertido em batalhão de infantaria.

Republica Argentina

O orçamento do ministerio da marinha da Republica Argentina, para o proximo exercicio, foi augmentado de um milhão e oitocentos mil pesos para os serviços de material fluctuante em pé de guerra.

— A policia de Buenos-Aires sequestrou os exemplares de manifestos anarchistas e de circulares contra a burguezia e os capitalistas.

Foram prohibidas reuniões de socialistas.

— Realizou-se o julgamento do coronel Espina, compromettido na revolução deste anno.

A policia arrancou os cartazes affixados pelos anarchistas incitando os operarios á revolta.

— E' provavel que sejam brevemente amnistiados os desterrados compromettidos nos recentes acontecimentos.

— Na mensagem que o Presidente, Sr. Saenz Pena, dirigio ás camaras, pede que o recenseamento geral da Republica seja feito o mais breve possivel.

EUROPA

Allemanha

Abrio-se a sessão do Reichstag.

A mensagem imperial lida por essa occasião nada contém de interesse.

Trata de questões locaes e está redigida em termos pacificos,

No entretanto annuncia o imperador novos impostos para acudir as despezas com a execução das leis militares.

O Sr. Levetzow foi reeleito presidente, sendo tambem reeleitos todos os membros de que se compunha a antiga mesa do Reichstag.

As forças politicas que este representa, distribuem-se deste modo: 9[illegible] deputados catholicos, 68 conservadores, nacionaes liberaes, 44 socialistas, 27 conservadores livres, 23 progressistas, 19 polacos, 13 liberaes socialistas, 11 democratas do sul, 11 antisemitas e 29 intrataveis.

Os projectos sobre impostos não poderão ainda ser apresentados, por não ter sido concluida a respectiva discussão no seio das commissões.

Iniciada a discussão do projecto de orçamento do novo anno, correu agitada a sessão, sendo pronunciados numerosos discursos pró e contra o mesmo projecto relativo as finanças do Estado, por unanimidade.

Deviam entrar em discussão em primeira e segunda leitura os tratados de commercio com a Hespanha, Serbia e Roumania, suppondo-se que nesta discussão se levantará a questão do tratado germano-russo.

O grupo «agrario» contestará a approvação do tratado com a Roumania.

O centro apresentou um projecto de lei revogando a lei de expulsão dos jesuitas e os progressistas outro remodelando o processo dos conselhos de guerra.

— Os socialistas triumpharam nas eleições que se acabam de effectuar.

— Quasi toda a imprensa commenta com um certo calor as eleições do «landtag», parecendo ter sobretudo impressionado a opinião publica, o numero crescente de funccionarios que obtiveram lugar na representação do reino.

Na Allemanha já se estranhava que n'uma camara houvesse cinco ou seis empregados publicos e assim comprehende-se a surpresa que causará a existencia de mais de quarenta. Admittindo mesmo a elegibilidade de certos funccionarios, o que é já uma anamolia, no parecer dos jornaes. o que realmente parece digno de reparo, é que a maioria dos ultimos eleitos ao «landtag» tenha sahido de empregados da confiança do governo, os «landsrathes», especie de sub-prefeitos, que assim terão de abandonar os seus lugares, passando a menor parte do tempo em Berlin.

A imprensa aprovaita esta circumstancia para reclamar uma completa revisão da lei eleitoral, o que não está longe das idéas do imperador, com a differença, porém, que está a querer tornal-a o mais conservadora possivel, e ella quer tornal-a mais liberal e democratica, fechando o accesso ao parlamento aos dependentes do poder.

— Pedio demissão o ministro da guerra allemão o general de infanteria Kaltenborn-Stachav, que havia sucedido em 1890 ao general de Vernois, sendo a demissão aceita.

O novo ministro é o general de infanteria Bronsart von Schellendorf, nascido em 1833, que tendo sentado praça em 1851, tomou parte na guerra de 1866 como capitão e na campanha de 1870 como adjunto ao estado maior general.

O general Schellendorf tem reputação de official muito habil; mas a sua escolha causou certa surpreza, por haver deixado já o serviço activo e pela circumstancia de haverem sido indigitados para substituir M. Kaltenborn muitos officiaes generaes, menos elle.

— Affirma-se que o conde Eulenburg, presidente do conselho de ministros prussiano, pedio a sua demissão por divergencias com o chanceller de Caprivi á cerca do tratado de commercio com a Russia.

Já se disse, e parece realisar-se, que o chanceller esbarraria na resistencia do presidente de ministros e de outros seus collegas de gabinete, no tocante a baixar-se o direito de entrada aos cereaes russos, com o que contava a liga agraria, que defende a todo o transe os seus particulares interesses.

— A Allemanha tem tão grandes interesses, não só politicos como tambem materiaes, na manutenção da estabilidade financeira da Italia, que o discurso do Sr. Giolitti em Dronero, tem sido discutido quasi como um acontecimento de importancia domestica

A impressão geral produzida pelo programma, que o presidente do gabinete italiano desvendou em Dronero, foi de profunda decepção. As seguranças de paz que elle deu, encontraram approvação por toda a parte; e a imprensa semi official vai mesmo ao ponto de recommendar a reducção das despezas militares, e, afim de pôr termo a interpretações maliciosas declara «que os alliados da Italia não têm objecção que formular contra as limitações expressas pelo Sr. Giolitti, pois que confiam que a Italia póde manter efficazmente, mesmo com esta base reduzida, a sua posição independente e defensiva dentro da Triplice Alliança».

Com relação aos planos financeiros, comtudo, mesmo as palavras da «Gazeta de Colonia» não escondem as apprehensões sentidas nas rodas officiaes allemães.

O orgão rhenano não critica os projectos do Sr. Giolitti, mas lê entre as linhas do seu discurso a consciencia de que o mesmo Sr. nunca poderá leval-os a cabo.

No estrangeiro e especialmente na Allemanha, unida por laços tão intimos com a Italia, acrescenta elle, póde-se ainda alimentar a esperança de que estes presagios não se realizem. Nós, pelo menos, confiamos ainda que a Italia mostrará o mesmo espirito de abnegação e com elle a mesma capacidade de cumprir com as obrigações que evidenciou de modo tão brilhante sob a administração do Sr. Sella, pensando que ella se erguerá acima dos meios e expedientes temporarios á uma apreciação mais larga do que ella se deve a si mesma, no dominio da economia nacional, como no da influencia politica».

A «Frankfurt Zeitung», jornal que pesa singularmente no mundo financeiro allemão, mostra-se muito mais franco.

Pinta o lamentavel quadro das condições economicas da Italia, e declara que, se não se puzer cobro aos desperdicios grandiosos do seu organismo economico com remedios radicaes, meras reformas fiscaes de nada aproveitarão.

No estado actual de cousas, os poucos milhões que o Sr. Giolitti espera extrahir dos direitos de successão e da renda se evaporarão como agua, em rochas ardentes ao sol: a obra com que tem de defrontar o chefe do gabinete italiano é collossal.

Se ainda a gente tivesse certeza que elle conhece-lhe as dimensões! Mas sobre este ponto o discurso de Dronero deixa-nos irremissivelmente no escuro.

— O partido democratico polaco publicou em Posen o seu manifesto eleitoral, protestando energicamente contra as leis anti-polacas e formulando as reivindicações do partido, sob o ponto de vista do ensino primario em polaco.

— O grão duque Vladimir visitou S. M., o imperador Guilherme II.

A entrevista foi das mais cordiaes.

— O imperador Guilherme assistio, em Bremen, á inauguração do monumento erigido á memoria de seu avô o imperador Guilherme I.

Por essa occasião pronunciou um discurso que não teve nenhum objectivo politico, limitando-se a recordar as glorias militares do memoravel reinado do fundador da unidade germanica; e alludio á batalha de Leipsig, cujo anniversario se commemorava tambem, lembrando que essa batalha assignalára a emancipação da Allemanha do jugo estrangeiro.

Em Kiel, assistio tambem a ceremonia solemne do juramento dos grumetes da marinha de guerra allemã.

— O mesmo imperador dirigio ao principe Fernando herdeiro da corôa da Roumania, uma carta autographa de felicitações pelo nascimento de seu primogenito; e no dia anniversario do fallecimento do imperador, Frederico foi com seus filhos mais velhos depositar no tumulo do finado monarcha uma magnifica corôa de violetas.

— O imperador Guilherme II foi a Saxe assistir as festas do jubileo militar do respectivo rei, as quaes tambem concorreram os principes Alberto d'Austria, Leopoldo da Baviera, Carlos Theodoro da Baviera, duque de Saxe-Altemburgo, duque d'Anhalt, grão-duque herdeiro de Mecklemburgo-Shelitz, de Reuss de Scharsburgo Sondershausen, etc.

Consagração do 50.º anniversario do alistamento no exercito do rei Alberto Frederico, nascido em 1828, foi uma solemnidade notavel; e não deixão de ter significação as homenagens affectuosas do imperador ao rei Alberto, a quem entregando um bastão de feld-marechal, cravejado de brilhantes, dirigio estas palavras:

« Uma vez que a providencia levou dentre os vivos o imperador Guilherme I, o imperador Frederico I e o conde de Moltke, cabe-me vir apresentar ao rei a homenagem do exercito.

O rei conquistou diante do inimigo o seu bastão de feld-marechal. Rogo-lhe, pois, que o acceite como symbolo da homenagem do imperador e do exercito.

Que o céo nos conserve o rei por largos annos.»

O rei de Saxe respondeu:

« A maxima honra que podia ser tributada a um velho soldado era: ver assistir á sua festa jubilar o imperador, isto é, o chefe de todos os commandantes do exercito allemão.

A Vossa Magestade, por esse facto, a mais profunda gratidão do meu coração.

Tive a dita de merecer outr'ora as deferencias do fallecido imperador e dos seus conselheiros, e o meu reconhecimento sobrevive-lhes.

O bastão que V. M. me entrega, conserval-o hei bem firme nas minhas mãos. Se tiver de acontecer, tal permitta Deus! que me veja ainda na obrigação de desembainhar mais uma vez a minha espada em defeza dos direitos e da segurança da Allemanha, póde V. M. estar convencido de que saberei, com este bastão empunhado, cumprir, como fiz outr'ora, o meu dever.»

No jantar de gala o imperador levantou o seguinte brinde:

« Permitta V. M. que em nome de todo o exercito lhe exprima os nossos calorosos agradecimentos pelas benevolas palavras que se dignou dirigir-nos

Pelo que me diz pessoalmente respeito, devo agradecer lhe o ter acceitado o commando superior do segundo regimento de hulanos da guarda, no que V. M. deu prova de não se esquecer de alguma cousa que esse corpo tem particularmente: a orgulhosa e agradecida lembrança dos imperecivels louros por elle colhidos sob o commando de V. M.

Mas todos nós participamos dos mesmos sentimentos, e formulamos identicos votos pela prosperidade de V. M. clamando: «Deus abençõe e proteja a pessoa de V. M., e a conserve ao seu paiz e á patria allemã, como feld-marechal do nosso exercito.»

Em resposta disse o rei:

« Apresento a V. M. os meus cordeaes e sinceros agradecimentos, tanto pelas palavras agora proferidas, como pelas proferidas anteriormente.

Julgo não poder manifestar melhor o meu reconhecimento do que convidando todos os presentes a beberem em honra do exercito allemão e do seu chefe supremo o imperador.»

—Em Berlim liga-se grande importancia ao facto do rei de Saxe, depois da celebração do seu jubileu militar, ter vindo á Postdam e ahi entreter-se com o imperador em demorada conferencia.

Diz-se que esta visita foi feita a pedido do imperador, para tratar do desarmamento parcial da Italia; pois o rei de Saxe, que tem reconhecida competencia militar, não deixaria de concordar na possibilidade de ser autorisada a Italia a diminuir provisoriamente no seu effectivo dois corpos de exercito, accrescentando-se que o imperador, convencido das intenções pacificas da Russia e da França, estaria disposto a propor o desarmamento parcial dos Estados da Triplice Alliança.

Ha quem julgue que as recentes visitas dos influentes politicos a Dresde, Berlin e Vienna se ligam com estes projectos, cuja realisação teria, em verdade, um enorme alcance economico e politico.

—Esteve em Berlim o archiduque Alberto d'Austria, generalissimo do exercito austro-hungaro, que segundo correu veio agradecer pessoalmente a S. M. o imperador Guilherme haver-lhe conferido o titulo de marechal prussiano.

Ha quem diga, porém, que o agradecimento é o pretexto, mas que o fim real d'esta visita é concluir uma convenção militar secreta ente a Austria e a Allemanha, com respeito á Italia.

—O serviço postal do imperio allemão durante o primeiro semestre do anno fiscal de 1893—1894 deu os seguintes resultados:

Entradas brutas	122.234.462	marcos.
Despeza	109.587.490	ditos,
Beneficio do Estado	12.676.962	ditos.

Confrontando tudo com o primeiro semestre de 1892—1893 se verificaram os seguintes augmentos:

Entradas brutas	5.783.615	marcos.
Despeza	2.573.523	ditos.
Beneficio do Estado	3.210.092	ditos.

Se os resultados do 2.º semestre corresponderem aos do primeiro o beneficio geral do Estado no serviço postal será superior a 30 milhões de francos.

O congresso socialista de Colonia acaba de discutir as propostas relativas ao programma e a organisação do partido.

Declarou-se em favor do direito que tem o individuo de empregar a lingua patria no ensino e deante dos tribunaes, reconhecendo, comtudo, o allemão como lingua official.

M. Bebel apresentou um projecto relativo ao direito eleitoral em geral e ao direito eleitoral da dieta da Prussia em particular; e atacou muito vivamente M. Miquel, ministro da fazenda, e leu, no meio de grande agitação, uma carta deste ministro a Karl Marx em 1850.

O congresso declarou, que os socialistas teem o dever de se absterem nas eleições para o «landtag» da Prussia emquanto vigorar o actual regimen eleitoral, exhortando os socialistas de todos os estados da confederação a apoiar energicamente a adopção do suffragio universal egual e secreto para as eleições das dietas.

O congresso adoptou uma resolução a favor do movimento das corporações, e decidio celebrar com folga geral o dia 1 de Maio, como festa universal do trabalho.

—O barão de Crailsheim, presidente do conselho e ministro da guerra da Baviera, disse na camara dos deputados, que o imperio allemão não póde desarmar-se primeiro, que as outras potencias; accrescentando, que a autonomia dos estados confederados não está de modo algum ameaçada pelo imperio, o qual, ao contrario, é o seu mais solido apoio.

—Incendiou-se em Friedrichsruhe o castello do principe Bismark, que em pessoa dirigio os trabalhos de extincção.

D'aquella cidade noticia-se, que o principe vai fazer sua residencia em Varzim.

A' respeito do seu estado physico um jornal hamburguez informa que o Dr. Schweninger, fallando da saude do velho e glorioso chanceller, disse:

—« Uma constituição que supportou tamanho abalo sem que d'elle ficasse vestigio algum, póde durar ainda dez annos ».

— Completou 80 annos de idade S. A. R. a princeza Josephina de Hohenzollern, mãe da finada rainha de Portugal D Estephania e avó do principe herdeiro da corôa da Roumania Fernando e Bragança Saxe-Coburgo e Gotha Hohenzollern.

A respeitavel princeza é hoje a decana da familia Hoenzollern.

— Falleceu na idade dos 36 annos em Gratz o principe Alexandre de Battenberg que durante algum tempo exerceu a soberania da Bulgaria tendo sido o primeiro rei dos Bulgaros.

Vivia ha tempos na cidade onde falleceu, sob o titulo de conde de Harteman e ahi realisou-se a ceremonia funebre com pompa real e numerosa concurrencia, sendo o cadaver enviado para Sofia, attendendo-se as solicitações do governo bulgaro.

Esta morte prematura não deixa de ter importancia politica. Tem-n'a sobretudo para o principe Fernando de Saxe-Coburgo, que se vê livre de um competidor sempre muito possivel, porque o principe Alexandre deixou na Bulgaria uma grande popularidade e poderia n'um momento dado ser chamado a intervir em qualquer das complicações que ha sempre a esperar no Oriente, porque, apezar da tranquilidade apparente que ha alguns annos existe na peninsula balkanica, ha sempre nos paizes emancipados depois de 1876 fermentos de agitação, que um incidente qualquer, mesmo insignificante, pode tornar bastante intensa.

— Causou sensação em Berlim a noticia de que o chanceller Caprivi recebera de Orleans uma machina infernal.

— Os telegraphistas do Estado fizeram gréve sem exito, porque foram substituidos por militares.

— Consta em Hamburgo que os anarchistas pretendem destruir pela dynamite o edificio em que se reunirá naquella cidade o congresso Eucharistico.

As denuncias a respeito marcam para o attentado o dia da installação do congresso tendo os bispos presentes em numero de 30, protestado já.

As autoridades estão vigilantes.

Na mesma cidade abrio fallencia o importante estabelecimento de destillação Negel, com um passivo ascendente de tres milhões de marcos.

— Publicou-se um novo volume das «Memorias» de Kossuth.

Esse volume occupa-se das luctas que terminaram pela consagração da unidade italiana e do papel nessa epocha desempenhado pelos refugiados hungaros

Kossuth referindo-se a triplice alliança diz, que segundo lhe parece não é essa natural, approvando sem restricções no entretanto da união Allemanha e da Austria; mas julga que foi a adhesão da Italia á triplice alliança a unica causa da approximação da França e da Russia, que um dia inundará de sangue toda Europa.

Lembra um discurso de Cavour, em que o grande estadista italiano disse que se os italianos hostilisassem a França, seria uma ingratidão tão monstruosa, que nem seculos de arrependimento seriam capazes de resgatar.

— A influensa está grassando na Silesia, com caracter epidemico, tendo apparecido casos da mesma molestia de caracter maligno em Hamburgo, Altona e Lubeck.

— No Baltico tem havido temporaes, e delles ha resultado alguns naufragios.

Em Kiel cahiram copiosas chuvas, que deram lugar a inundações.

Todo o serviço de transportes por terra está paralysado, tendo as aguas alluido aterros e destruido pontes.

— Falla-se em Berlin que o *comité* allemã dos Camarões recebeu noticias de Africa informando que a expedição allemã chegára nos principios de Setembro a Sala, onde foi muito bem recebida.

O chefe da expedição encontrou vestigios de actos celebrados pelo explorador francez M. Mizon, contrarios ás disposições do tratado celebrado entre a França e a Allemanha em 24 de Dezembro de 1895.

— O principe de Schamburg converteu-se ao catholicismo, e Mr. Hoffmann, director de uma das estradas de ferro allemães acaba de suicidar-se.

— No Castello de Eubach deve ter-se realisado o casamento do principe D. Miguel de Bragança com a princeza Maria Theresa Lowerstein.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 21 de Novembro :

A' 15, conforme nos foi communicado por telegramma, appareceu o 1º numero do *Diario Official*, em 8 paginas e pequeno formato.

Eis o seu artigo de apresentação :

« O *Diario Official* enceta hoje sua carreira jornalistica.

« Não é um jornal de combate, uma gazeta de propaganda, que se apresenta ao publico. Pela sua propria natureza comprehende-se facilmente qual a posição que vem assumir entre seus illustres collegas da imprensa.

« Não nos achamos por isso na obrigação de desfraldar o estandarte das nossas opiniões politicas, de desdobrar por todo o comprimento destas columnas o pomposo programma do estylo. O *Diario*, como orgão official da administração, tem por dever pugnar pelos interesses do Amazonas, apoiar francamente o governo do Estado, auxiliando-o na obra do engrandecimento desta opulenta região, uma das mais ricas e mais futurosas da patria brazileira.

« Em politica sustentaremos resolutamente a honesta administração do Estado, que é incontestavelmente uma das criteriosas que tem tido o Amazonas.

« O *Diario Official* alem disso será um advogado sincero, dedicado a tudo que disser respeito á prosperidade da terra amazonense, a tudo que tenha por fim levantal-a á altura do seu destino.

« Eis ahi feita a nossa apresentação que é muito modesta e muito simples. »

— Foi devidamente commemorado o anniversario da proclamação da Republica.

Pará

Datas até 25 de Novembro :

Apenas foram feitas as commemorações officiaes á gloriosa data de 15 de Novembro, não havendo outras em consequencia do estado afflictivo do paiz.

A' proposito escreveu a *Provincia do Pará*, de 15 :

« Tendo-se accordado não haver nesta capital as pomposas festas commemorativas do advento da Republica e da adhesão do Pará ao faustoso acontecimento nacional, em virtude do estado lamentavel de uma parte do paiz, flagellada pela guerra civil, resolveu o Sr. intendente interino, de harmonia com os membros do Conselho municipal, limitar as manifestações de regosijo á illuminação e decoração externa do edificio municipal e da avenida em frente ao mesmo edificio e ao palacio do governo.

« Tambem foi resolvido que amanhã seja distribuido aos pobres no mercado publico, um bono municipal, constante de carne verde e farinha.

« Louvamos esta idéa patriotica e humanitaria, apresentada pelo Sr. intendente e acceita pelos Srs. vogaes membros do Conselho

« Hoje e amanhã, á noite, uma banda de musica tocará no palanque municipal, em construcção na praça da Independencia.

« Na mesma praça tambem tocarão diversas marchas.

« Em virtude de resolução tomada hontem, foram remettidas pela municipalidade as seguintes quantias para o *dessert* das refeições das praças dos corpos da guarnição, federaes e estaduaes, e de outros estabelecimentos publicos :

Ao batalhão 15 de infantaria	200$000
Ao batalhão 4º de artilharia	200$000
A' guarnição da canhoneira «Cabedello»	100$000
A' guarnição do patacho «Paquequer»	100$000
A' guarnição do aviso «Teffé»	100$000
A' guarnição do aviso «Jutahy»	100$000
Ao corpo de infantaria do Estado	200$000
Ao corpo de bombeiros	150$000
Ao esquadrão de cavallaria	150$000
Ao Instituto de Educandos	100$000
A' escola de aprendizes marinheiros	100$000
Aos artifices do Arsenal de Guerra	100$000
Ao Collegio do Amparo	100$000
Ao Orphelinato Paraense	100$000
Ao Asylo de Santo Antonio	100$000

« Hoje das 10 ás 12 horas do dia, na Intendencia Municipal, serão distribuidos vales ás pessoas reconhecidamente pobres, dando-lhes direito ao bodo, constante de farinha e carne verde, generos que ser-lhes-ha entregue amanhã, no mercado publico, por conta da mesma Intendencia ».

— No dia 18 accrescentou a mesma folha :

« O Sr. intendente municipal distribuiu no dia 15 vales a 700 pessoas pobres, habilitando-as a receberem o bodo, constante de carne verde e farinha.

« Esses generos foram entregues em diversos talhos e na coxia do mercado, na manhã de 16 anniversario da adhesão do Pará á fundação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

« Em carne verde distribuiu-se o total de 2,000 kilogrammas, mais ou menos, e em farinha 330 meios alqueires ».

— Sob o titulo «Incendio» escreveu a citada folha de 12 :

« Cerca da meia-noite de ante hontem, manifestou-se violento incendio a bordo do lugar norte americano «George T. Walj», que achava se atracado ao trapiche da extincta Companhia Pará e Amazonas, á rua de Belém.

« Começara do bico de proa do navio o fogo e com tamanha violencia lavrava que, em poucos momentos, dominava-o completamente

« A bordo achava se o commandante, J. O. Farrow e mais oito homens, que compunham a tripolação, os primeiros, como é natural, a prestar soccorros, infructiferos todos, á vista da potencia do incendio.

« Momentos depois, meia hora se tanto, comparecia o corpo de bombeiros, que entrou logo a trabalhar no intuito de debellar o incendio, empregando a bomba manual n. 1 e a bomba a vapor n. 2, bem como todo o material preciso.

« A's 4 1/2 horas da madrugada quatro horas de aturado trabalho, viu-se ser impossivel a extincção do incendio e resolveu-se affastar o navio do trapiche, com o fim de preservar a este do fogo, que cada vez lavrava mais violentamente.

« O navio ficou completamente perdido e acha-se fundeado agora o seu casco em frente o arsenal de marinha, depois de ter estado na margem opposta do rio, para onde a alfandega o fez retirar ás 6 horas da manhã.

« E' desconnecida a causa do incendio.

« Suspeita-se de qualquer descuido do machinista, quando experimentara o guincho que devia dar descarga ás mercadorias, hontem.

« Era o lugar da praça de Rochefort e pertencia a alguns capitalistas d'alli e ao seu commandante.

« Não estava seguro.

« Chegara a esta capital no dia 3 do corrente, procedente de Baltimore, e atracara ao trapiche da Pará e Amazonas no dia 8.

« O seu carregamento compunha-se de...... 2.710.000 pés de taboas de pinho, 2,750 barricas de farinha de trigo, 500 barris de banha, 300 caixas de dita, 100 barris de toicinho e 167 amarrados de caixas abatidas.

« Essa carga, que estava segura em New York em diversas companhias, pertencia aos Srs. Alfredo Barros & C., M. M. Nogueira & C., A. F. de Oliveira & C., J. V. Pereira e C., e outros ».

— A mesma folha «A Provincia» em seu n. de 25, sob o titulo «O vapor Mundurucús» noticiou :

« Em a noite de ante-hontem, cerca das 8 horas, o vapor «Mundurucús», do Lloyd Brasileiro, que na madrugada de hontem devia sahir para os rios Purús e Acre, ficou submergido, junto ao trapiche d'essa companhia, onde estivera atracado e donde, momentos antes, se afastara, uns dois metros, approximadamente, para seguir viagem.

«O que motivou essa submersão é ainda ignorado, esperando-se evidenciar o caso logo que seja esgotada a agua do navio.

« Varias versões correm, não podendo nós optar por uma dellas, por todas nos parecerem verosimeis.

« Dizem nos que, tendo ficado abertas as valvulas da machina do navio, a agua penetrara por ellas, fazendo-o sossobrar.

« Outros affirmam que, tendo o «Mundurucús» sido carregado excessivamente, em secco, devido á baixa da maré, com a enchente desta o vapor não podera fluctuar. No emtanto, nos escriptorios do Lloyd asseveraram-nos que o «Mundurucús» costumava levar nas demais viagens carregamento superior ao que conduzia agora.

« Ainda outros suppõe que, tendo o navio sahido das officinas tivesse alguma chapa mal collocada, dando logar a que a agua por ella penetrasse.

« O caso, porém, é que, estando a bordo o 3º machinista, Braz Antonio da Silva, que se achava de quarto, varios foguistas e quasi toda a guarnição, inclusive o mestre, deram pela inundação já bastante tarde, de modo a impossibilitar qualquer tentativa de exgotal-o.

« Tomaram, então, providencias, afim de que o vapor não adornasse com a vasante, amarrando-o com correntes e cabos ao trapiche.

« Uma vez tomada essa medida, principiou pela madrugada o serviço de descarregamento do navio, sendo retirada varia carga, toda avariada.

« Hontem, durante o dia, aproveitando a vasante, continuou esse serviço.

« A tarde, encetaram os trabalhos de esgotamento, sendo empregadas duas bombas movidas a vapor.

« São muitas as probabilidades de salvar se o navio, que nada soffreu além da inundação, e que está segurado na propria companhia a que pertence.

« O seu carregamento pertencia ás firmas commerciaes da praça de Belém, Pereira Irmão & C., e Manoel R. de Oliveira & C.

« A carga pertencente aquella firma estava segura na companhia Seguradora em 80:000$ e a desta na Paraense, em 70:000$000

« Este ultimo algarismo é empregado calculadamente, visto ainda não haver a firma sua propria tarja remettido á companhia a nota exacta do seguro. »

Maranhão

Datas até 28 de Novembro :

Foram effectuadas festas officiaes para commemorar o quarto anniversario da proclamação da Republica.

Reinava paz no Estado, a despeito dos boatos alarmantes espalhados para effeito.

Piauhy

Datas até 25 de Novembro :

Nada referem as folhas deste Estado, que mereça menção.

Ceará

Datas até 2 de Dezembro :

Foi commemorado o anniversario de 15 de Novembro.

— Continuava em paz o Estado.

— Arrecadaram em Novembro findo :

A Alfandega	322:750$033
A Recebedoria do Estado	146:174$015

Rio Grande do Norte e Parahyba

Nada referem digno de nota as folhas desses dous Estados.

SUL

Rio Grande do Sul

Do Annuario deste Estado para o anno de 1894, extrahimos os seguintes dados :

A receita federal de 1881 a 1891 foi de...... 85:911:779$ e a despeza de 16.317:449$.

No anno de 1891 entraram a barra 336 navios de vela, 233 vapores com 197.739 tonelagens com 9.803 equipagens e sahiram 341 navios de vela 227 vapores com 1.7.7.1 e 9.376 equipagens; das embarcações entradas 42 navios e 194 vapores eram nacionaes e 294 navios e 39 vapores estrangeiros; e dos sahidos 46 navios e 190 vapores eram nacionaes e 295 e 37 vapores estrangeiros.

A receita do Estado no exercicio de 1890 foi de 2.609:461$000, de 1891 3.459:073$000 e no de 1892 de 4.150:851$.

Em 1892 funccionavam 612 aulas publicas frequentadas por 15.688 alumnos, sendo do sexo masculino 8.418 e do feminino 7.270; e no 1º semestre deste anno funccionaram 651 escolas.

A matança do gado, incluidas as xarqueadas do Estado Oriental pertencentes a brazileiros, foi de 1.989 795 cabeças.

Em 31 de Dezembro de 1892 a divida do Estado era assim constituida—apolices de 5 0,0 421:000$000, de 6 0,0 3 520:721$000 : titulos de credito de 5 e 6 0,0 2 669:882$000 e emprestimo de deposito com juros 99:000$000 total... 5.710:603$.

A população era de 886 803 habitantes.

A exportação deste Estado de 1885 a 1891 foi de 117 726:022$ assim descriminada :

Couro de gado vaccum. 90.546.063 kilogrammas	29 073:807$000
Xarque 163.130.942 ditos	38 409:582$000
Graxa 11.550.670 ditos	2.820:907$000
Sebo 17.680 235 ditos	4.659:395$000
Chifres 6.042.979 ditos	424:185$000
Garras de couro 2.211.201 ditos	149:478$000
Linguas 1 648.992 ditos	655:173$000
Cabellos 2.747 862 ditos	1.881:20 $000
Couros de cavallo 107.131 couros	158:801$000
Farinha de mandioca 113 885 803 litros	6 627:601$000
Milho 81 228.280 ditos	649:750$750
Feijão 93.313.342 ditos	8.115:217$000
Oleo de mocotó 132.482 ditos	53:710$000
Peixe salgado 1.003.801 peixes	62:449$000
Vinho 387.717 litros	69:310$000
Oleo de amendoim 115.242 ditos	36:760$000
Ossos 13 734.309 kilogrammas	496:875$000
Solas 20.652 meias	1.494:162$000
Sabão 426 621 kilogrammas	89:312$000
Couros curtidos 218.707 couros	572:298$000
Pelles de passaros 22.785 pelles	8:018$000
Herva matte 6.541 787 kilogrammas	937 402$000
Fumo 15.304 115 ditos	2.710:827$000
Lã 59.739.941 ditos	1.619:277$000
Cinza de ossos 19.544.455 ditos	551:994$000
Taboas 26.699 duzias	58.786$000
Mourões 2.410	22:401$000
Toucinho e banha 16.656.299 kilos	9.587:699$000
Batatas 1.105.123 ditos	36:243$000
Cebolas e alhos 6.878.139 restéas	1.046:220$000
Colla 101.499 kilos	75:8 8$000
Azeite de egua 202.541 litros	52:566$000
Amendoim 1.401.925 ditos	64:945$000
Cera 97.651 kilogrammas	100:384$000
Ervilhas e tomates 1 023.410 (litros) 79.396 (cestos)	105:581$000
Arreios 16.755 pelles	103:694$000
Doce 58.996 kilogrammas	34:541$000
Polvilho 587 827 litros	63:809$000
Velas de sebo 259.832 caixas e kilogrammas	81:772$000
Remedios 1.666 (duzias de vidros) 100.966 (vidros)	168:040$000

S. Paulo

— Em Mogy das Cruzes, um aggregado do cidadão Antonio Camillo tentou suicidar-se, desfechando sobre o craneo dous tiros de revolver.

Uma pessoa, que suspeitara dessa sombria resolução, pôde impedir que o infeliz consummasse o seu acto de desespero.

— Diversos moços amantes da arte dramatica em Pirassenunga, organisaram um grupo scenico, pretendendo brevemente realisar diversos espectaculos.

— Continuam os estudos para a canalisação da agua em *Batataes*.

O engenheiro Dr. Carrão, com uma turma de trabalhadores, tem executado o serviço do campo que já se acha concluido.

A agua vem do corrego do Peixe. No minimo poderá dar 518.000 litros por dia abastecendo uma população de mais de 5.000 habitantes.

— Na madrugada de 29 de Novembro manifestou-se um grande incendio na alfaiataria Chic Paulistano e casa de papeis pintados, de Silveira & C., sita na rua de S. Bento, destruindo-as completamente.

Em vista da falta d'agua, o incendio tomou grandes proporções e o corpo de bombeiros trabalhou esforçadamente até a sua completa extincção.

A alfaiataria, onde começou o incendio, está segura em 150:000$000 e a casa de papeis pintados em 40:000$.

REVISTA DIARIA

Movimento militar—No paquete « Manáos, hontem chegado do Norte, vieram :

Do Ceará 126 alumnos da Escola Militar desse Estado, sob o commando do Sr. capitão Francisco Benevolo ; e mais os seguintes officiaes : tenente Antonio Pereira Leitão da Silva, e alferes Thiago Araripe de Souza Carvalho, Manoel Raymundo de Almeida Conceiro, Heraclio Hello Fernandes Lima, José Augusto Ferreira da Silva e Manoel Hortencio da Fonseca.

Da Parahyba, um contigente de 40 praças do 27 batalhão de infantaria, da guarnição desse Estado.

Os alumnos da Escola Militar tendo se offerecido para irem tomar parte nos acontecimentos que se desenrolam no Sul do Brazil, vem com esse intuito, e aqui aguardarão oportunidade de seguirem ao seu destino.

Foram receber á esses distinctos moços o Exc. Sr. general commandante do 2º districto militar e os officiaes da guarnição de Pernambuco, o Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, os dignos commandantes dos vasos de guerra surtos no porto e muitas outras pessoas.

Puchados pelas bandas de musica do 14º e 2º batalhão de infantaria, desfillaram garbosos tanto os referidos alumnos como o contingente do 27º batalhão, indo este e parte d'aquelles alojar-se no quartel do 14 batalhão e a outra parte dos alumnos no quartel do 2º batalhão, na fortaleza das Cinco Pontas.

Revista Industrial—Do florescente Estado de Minas Geraes recebemos os dous primeiros numeros de uma publicação que auxiliada pelo governo do Estado, começou alli a ser feita sob os auspicios do Sr. Dr. Alcides Medrado, bibliothecario da Escola de Minas e de Ouro Preto, e com o titulo de « Revista Industrial. »

Escripta em portuguez, francez e inglez, e tratando de variados assumptos industriaes, a revista em questão diz no seu artigo programma publicado no primeiro numero, que tem a data de 15 de Outubro ultimo :

« O programma da « Revista Industrial » de Minas Geraes, que ora damos a lume, esta consignado em seu proprio titulo :—será, pois, a « Revista » o orgão representativo dos interesses industriaes, e tratará, dentro da sua esphera de acção, de desenvolver e dar á publicidade todos os assumptos attinentes as industrias do Estado, principalmente áquellas que se prendem á mineração em geral.—as mais importantes e futurosas do rico solo mineiro ; estudará as condições actuaes das industrias, seu valor e importancia, methodo empregados e a empregar, vantagens e defeitos, quantidade e qualidade dos productos explorados e a explorar, vias de communicação, agricultura, colonisação e immigração, tudo emfim com que ellas tiver intima liança ; publicará nas linguas franceza e ingleza, para serem vulgarisados, os artigos, que possam directamente interessar a industria estrangeira, e traduzirá para o vernaculo aquelles que tiverem applicação immediata e racional entre nós, para o que espera merecer dos seus confrades a permuta de publicações congeneres ; systematizará as leis e resoluções governativas concernentes á mineração,—esforçando-se para dotal-a de uma lei ampla e positiva,—garantidora do seu desenvolvimento, sem a qual jámais poderá progredir ; empregará, em summa, todos os seus esforços para estudar essa magna questão, baseada em dados positivos, e discutirá tudo aquillo que possa influir directamente no progresso intellectual e material do grande e prospero Estado de Minas Geraes »

A « Revista Industrial » é publicação mensal, e apparece nos dias 15. E' bem escripta e promette, pelo seu programma, ser um vasto repositorio de excellentes informações acerca das riquezas do estado de Minas Geraes, e mais particularmente de seus productos industriaes.

Os dous numeros, que temos á vista, são um magnifico começo de execução das bellas promessas da «Revista Industrial» como poderão julgar os nossos leitores pelos respectivos summarios, que são os seguintes :

N. 1—O nosso programma.—Exploitations aurifères de Minas Geraes, Paul Ferrand.—Legislação sobre a exploração das minas do Estado de Minas Geraes.—Amianto ou asbestos, Francisco de Paula Oliveira.—Empresa de Mineração do Caethé, C. Prates e A. Guimarães.—Laboratorio de docimasia da Escola de Minas.—O carborondum, E. H.—Revista bibliographica.—Informações.—Boletim Meteorologico.—Mineralogia Costa Scena.

N. 2—Chile e Minas Geraes.—Exposição Mineira e Metallurgica do Chile.—Considérations sur l'Industrie du Fer à Minas Geraes. Arthur Thiré.—Legislação sobre a exploração das Minas do Estado de Minas Geraes.—Valor das Jazidas Metalliferas no Brazil. — Usina Wigg.—Campos de Ensaios e de demonstrações Agricolas—Paula Couha.—Estatistica Mineral.—Laboratorio de Docimasia da Escola de Minas.—Revista Bibliographica.—Informações.—Boletim Metereologico.

Saudamos Cordialmente a «Revista Industrial.»

Liberal União Beneficente—A sociedade deste nome commemora, no dia 17 do corrente mez, o 36º anniversario de sua fundação, fazendo celebrar uma missa de acção de graças á sua Padroeira, na igreja do corpo Santo, pelas 10 horas da manhã, e uma sessão magna literaria em sua séde, á rua Vigario Tenorio n. 25.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para essa solemnidade.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 61, do IV anno, desse periodico, politico, religioso e noticioso.

Companhia Ferro Carril—Em consequencia da festa do Arco da Conceição, que costuma fazer affluir muito povo para a rua Marquez de Olinda, a Companhia Ferro Carril, a partir de 4 horas da tarde, suspenderá hoje o seu trafego por essa rua, fazendo circular os respectivos vehiculos pelo Caes do Apollo, tanto na ida como na volta do Recife.

Instrucção Publica—Em vista da apuração dos votos para um lugar de membro de Conselho Litterario foram leitos :

Isidoro Martinho Cesar por 47 votos, e Sebastião B annão por 20 votos, sendo considerado em vista deste resultado membro effectivo o primeiro, e substituto o segundo.

Naufragos—Na quarta feira ultima aportaram a esta cidade em dous escaleres o commandante mais 7 tripolantes do lúgar inglez « Coleridge », em cujo bordo tendo se manifestado fogo pouco antes do meio dia de 5 do corrente, foi impossivel abafal o e menos dominal-o em sua furia, que sobrepujou a quanto esforço foi empregado.

Nesta situação era forçoso abandonar o lúgar, e ás 5 horas da tarde tomaram os escaleres os mencionados naufragos, e orientando para este porto tiveram a dita de chegar a elle sem maior incidente, escapando do horror do fogo e as furias das ondas em tão frageis embarcações, que das 7 horas da noite, de 5 ás 9 da manhã de 6 fizeram 80 milhas approximadamente, pois esta é a distancia calculada do ponto do sinistro á esta capital.

O « Colerieridge » procedia de Paabiac e já traz a 49 dias de viagem, com carga de bacalhão e destino á cidade de Santos.

Declarou o commandante que tomando os escaleres, quando já era impossivel a permanencia a bordo do lugar, demoraram se ainda os mesmos até 7 horas pairando junto ao costado do navio, que já então tinha os mastros cahidos, o convez abatido e as ancoras todas incendiados.

A Equitativa—Quem quizer por uma apolice collocar-se ao abrigo de qualquer contratempo, faça um seguro na «Equitativa» dos Estados Unidos.

Matriz de S. José—Hoje, ás 9 horas do dia, ha missa solemne nessa egreja em louvor de Nossa Senhora da Conceição

Matriz de Santo Antonio—Em louvor da mesma Santa Virgem da Conceição, ha hoje missa cantada na matriz de Santo Antonio, cujas obras de decoração já se acham concluidas.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição—Essa devoção intallada a cargo dos artistas na igreja do Convento do Carmo desta cidade, resolveram transferir, por circumstancias supervenientes, a festa de sua padroeira para o dia 31 do corrente mez.

O contractante—E' um importante formulario sobre contractos particulares, que acaba de dar á publicidade o Sr. A. Firmino D. Cardoso Junior.

Pela especialidade de que se occupa essa publicação, comprehende-se o interesse do trabalho do Sr. Cardoso Junior, que nos contractos particulares torda-se um apreciavel consultor, um auxiliar inestimavel, e cremos que unico até agora no seu systema.

O livro de que tratamos, compendiando e formulando actos, que com frequencia se praticam interessa a todos, que no mesmo livro acharão norma e conselho para executal-os com ordem regularmente.

Com o seu livro, que está traçado na doutrina e na forma de accordo com o direito, e a legislação actual referente a contractos por instrumento particular fez o Sr. Cardoso Junior serviço á grande massa da população, não os menos entendidos, pois lhe põe á claro o como deve proceder quando lhe importe o proceder a qualquer acto dessa natureza.

Felicitamol-o, pois, e offerecemos-lhes a expressão do nosso agradecimento pelo exemplar, que teve a finesa de offertar-nos.

Faculdade de direito—Resultado dos exames da 3ª serie juridica realisados no dia 6 do corrente :

Abas de Albuquerque Martins Pereira, approvado com distincção em medicina legal e direito maritimo, e plenamente e m civil.

José Dias de Freitas, approvado plenamente em medicina legal e direito civil, e simplesmente em Maritimo.

Raymond Gonçalves da Cunha e Silva, approvado plenamente em direito maritimo, e simplesmente nas outras cadeiras.

Francisco Jeronymo Bastos de Oliveira, simplesmente em todas as cadeiras.

Miguel Motta Junior, plenamente em todas as cadeiras.

— Serão chamados amanhã para exame oral da 3ª serie juridica pela ultima vez os estudantes, que deixaram de comparecer ao referido exame.

Serão chamados tambem para exame escripto da 3ª série social os estudantes que deixaram de fazer por depender o referido exame da 2ª série, assim como os que deixaram de comparecer e justificarem se perante o director.

No 3º anno se fará exame oral da ultima turma.

Curso annexo—Amanhã começará a segunda e ultima chamada de inglez e Geometria e de Historia do Brazil funccionando esta ultima banca ás 11 horas da manhã.

Eis o resultado dos exames feitos hontem.

Geographia

Esperidião Rodrigues Costa, plenamente.
Felippe Sampaio, idem.
Francisco Manoel da Silva Junior, simplesmente.
José Moreira Bastos, idem.
Alfredo Lins Vieira de Araujo, idem.
Levantaram se da banca 2.

Inglez

Gennaro Lins de Barros Guimarães, distincção.
Arthur Ludgero Marques de Oliveira, plenamente.
Francisco Alcides Ribeiro, idem.
Frederico Cesar Burlamaqui, idem.
Pedro Camillo Callado Galvão, idem.
José Evaristo da Costa Gondim, idem.
João Vicente Wanderley, idem.
Reprovados 5.

Portuguez

Alcides d'Avila Conceeiro, distincção.
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos, plenamente.
João Marques de Moraes Vasconcellos, idem.
João Baptista Castanha, idem.
João Emilio de Salles Abreu, idem.
Julio Guedes Correia Gondim, simplesmente.
Humberto de Albuquerque Coimbra, idem.
Theodorico Ferreira Fragoso, idem.
Affonso Ulhoa de Gusmão, idem.
Davino Coelho de Araujo, idem.
Reprovados 2.

Bons cigarros—Os Srs. Pinta de Carvalho & C., proprietarios da Fabrica Cyoele, á rua larga do Rosario n 50, offereceram nos alguns pacotes dos seus cigarros denominados «Pollo momos», feitos com bom fumo caporal e adubados com o perfume da canella.

Pareceram-nos muito agradaveis e devem ser estomachicos.

Recommendando-os aos amadores, agradecemos aos Srs. Pinta de Carvalho & C. o seu mimo

Juiz do 2º districto municipal—Foi transferida a audiencia desse juizo para amanhã, por ser hoje dia santificado.

Juizo da Fazenda Estadoal—A audiencia deste juizo que deve ter lugar hoje, fica transferido para amanhã, 9 do corrente.

Para o Rio—Segue hoje para o Rio de Janeiro, no vapor «Alemão», o Sr. João Abade, que pretende aqui e no Rio Grande do Norte estabelecer negocio de café, fim que o leva á capital federal

Gratos á fineza de sua visita, desejamos lhe feliz viagem.

Vapor Alemão—Hontem chegou do Rio de Janeiro um dos vapores alemães da linha de Hamburgo.

Por elle só recebemos o «Jornal do Commercio, do Rio, de 30 de Novembro, e consta-nos que nenhuma outra folha veio na mala de que foi elle portador.

A exposição de 1900—Os jornaes francezes trazem a nomeação de Mmrs. Delaunay-Belleville, Deronié Bouvard, Huet e sob a presidencia de D. Picard Grison, para fazerem parte da commissão que terá de dirigir a exposição que deve ter logar no primeiro anno do proximo seculo em Pariz.

Se bem que os trabalhos preliminares d'essa commissão devessem começar sómente depois de concluidos os festejos aos russos, todavia já se cogitava, nos melhores circulos, quaes seriam os projectos adoptados e mesmo em que logar deveria effectuar-se a exposição.

Mr. Bouvard, distincto architecto e que faz parte da commissão directora, sendo interpellado por um «reporter» sobre semelhante assumpto, disse que :

Era partidario da exposição de Pariz e sustentaria esta sua opinião em conselho. As razões que militam a favor d'essa idéa são numerosas.

Antes de mais nada, importa que a exposição seja accessivel ao maior numero possivel de pessoas. Ora, supponde-se que seja escolhido Auteuil, local de corridas, e que os meios de communicações estejam organisados o melhor possivel, seria preciso dispôr de uma hora para transportar á Pariz 100 000 pessoas.

Qualquer que seja a medida tomada, não se fará o transporte d'esse numero de pessoas em menos de uma hora.

Objectando-se-lhe que em 1889 perto de..... 400 000 pessoas permaneciam no recinto da exposição, enquanto duravam as festas á noite, respondeu que, se á meia noite em ponto se fechassem todas as portas da exposição, como por vezes succedera, em 1889 haveria para mais de 100.000 pessoas que só muito poderiam sahir de Auteuil ás 4 horas da manhã. Accresce que seria preciso mutilar o Bois de Boulogne, tão estimado dos parisienses.

Convém, portanto, que a exposição seja em Pariz e na parte mais central. Desejaria que a sua entrada principal fosse na praça da Concordia e que a exposição abrangesse o palacio da Industria, la Reine, caes d'Orsey, explanada dos Invalidos e o campo de Marte. Occuparia um espaço de 120 hectares, maior do que a exposição de 1889, que foi de 90 e a de 1878, de 70.

A progressão é notavel e este espaço é bastante para as mais vastas concepções. A entrada pela praça da Concordia facilita os meios de transportes, pois ficam á mão : omnibus, carros, botes, etc.

Todas as exposições universaes que se têm realisado em Pariz, á excepção da de 1867, hão deixado vestigios. O palacio da Industria data de 1855 ; a avenida da Opera e o Trocadero de 1878 ; a torre Eiffel de 1889. De todas essas obras a que os parisienses mais preferem é a avenida da Opera.

Bouvard quer, por occasião da futura exposição, dotar a cidade de Pariz com uma nova avenida, que unirá directamente a praça da Concordia ao campo de Marte. Um boulevard de 70 metros de largura, partindo do eixo d'aquella praça e atravessando o Sena por uma nova ponte, viria, no angulo do edificio do ministerio dos negocios estrangeiros, confinar com a explanada dos Invalidos, que seria atravessada por este em toda a sua largura, seguindo até ao monumento principal da exposição que seria construido no campo de Marte.

A ponte será ligeiramente obliqua, devido a curva muito pronunciada que o Sena faz, alguns metros, na direcção da ponte da Concordia.

Quanto ás despesas com as desapropriações, não serão excessivas, porquanto o traçado não abrange propriedade alguma importante.

Este projecto interessa sobretudo aos parisienses e sua execução não bastaria talvez para attrahir a Pariz a multidão de visitantes, cujo desejo se limitasse a subir á torre Eiffel, como em 1889.

Bouvard entende que pouco deve o Sena ser utilisado, quer seja por meio de passadiço, quer por construcções fluctuantes, para não difficultar a navegação.

Presume Bouvard que o *great attraction* da futura exposição será o palacio da electricidade. Esta sciencia tem realisado progressos immensos nos ultimos annos e ninguem poderá prever os que ainda nos estão reservados.

Elle desejaria vêr o palacio, que contivesse taes maravilhas, erguer-se do centro do Sena, no eixo do simbolo dos Invalidos. Ahi combinar-se-iam effeitos de luz electrica admiraveis, que á noite, reflectindo se nas aguas do Sena, julgar se ia verdadeiramente um palacio de fadas.

Não lhe foi possivel por agora entrar em outros detalhes por falta de mais acurados estudos, mas assegura que este projecto deve merecer muita attenção.

Origens da triplice Alliança—O Sr. Luigi Chiala, senador italiano, que milita activamente na politica de seu paiz, acaba de publicar um livro intitulado a *Triplice Alliança*. Esse trabalho offerece interessantes pormenores sobre a entrada da Italia na Triplice Alliança

Até hoje, suppunha-se geralmente que a conclusão da triplice alliança tinha sido apressada, graças á iniciativa do Conde de Robilant, antigo embaixador da Italia em Vienna. O Conde de Robilant era, com effeito, partidario da accessão da Italia á alliança da Allemanha e da Austria, mas as suas vistas differiam sensivelmente das do gabinete de Roma : queria elle que a Italia desse provas de reserva e de dignidade, e que em vez de fazer os primeiros adiantamentos, ella começasse augmentando os armamentos, afim de se tornar uma potencia com a qual seria preciso contar, e, dessa maneira, obrigar a Allemanha e a Austria a solicitarem a sua alliança.

Em uma palavra, enquanto Depretis hesitava em precipitar as cousas, em respeito á França e ás antigas relações de sympathia que uniam esse paiz á Italia, Robilant queria tambem contemporisar, mas em respeito sómente pela propria Italia. Não julgava elle decente que a sua patria se fosse lançar aos braços da Austria, sua antiga rival victoriosa.

Em Roma, queria se, pelo contrario, precipitar a conclusão da alliança, principalmente depois da campanha da Tunisia, e havia disposição de fazer á Austria adiantamentos que repugnavam ao caracter altivo do Conde de Robilant.

Foi sobretudo por occasião da viagem do rei Humberto e da rainha da Italia á Austria que taes divergencias se manifestaram Robilant desapprovava a viagem. Não só lhe haviam deixado entender em Vienna que Francisco José não poderia pagar ao rei da Italia a sua visita, em Roma para não melindrar a Santa Sé, mas ainda os irredentistas italianos, acabando de se assignalar com manifestações anti-austriacas, e a opinião publica italiana sendo sympathica á sua causa, Robilant temia que o rei não ficasse impopular com uma visita que podia ser interpretada com uma desapprovação á attitude dos irredentistas.

Emfim, posto que partidario da alliança com a Austria, Robilant via um obstaculo na questão romana. A Austria parecia-lhe uma potencia muito catholica, para que della se pudesse esperar uma alliança sincera com o paiz que havia destruido o poder temporal. Assim, a decepção foi grande, quando soube de Roma que a viagem do rei estava irrevogavelmente decidida. Desde então só teve uma preoccupação : regular os pormenores desta visita do rei, de modo que não constituisse uma humilhação para a Italia.

O imperador da Austria tinha imaginado um expediente para poder pagar ao rei Humberto a sua visita em outro logar que não fosse em Roma. Tinha pensado em Turim, fazendo notar ao embaixador da Italia que a capital do Piemonte era o berço da dynastia italiana. Robilant respondeu : « O berço sim, não o leito. » E sustentou que se o imperador devia pagar a sua visita ao rei da Italia, não podia, nem devia fazel o senão em Roma.

O embaixador do rei Humberto, em Vienna tinha tambem procurado um meio para diminuir a importancia politica da visita, que o seu soberano ia fazer á côrte da Austria. Desejava elle que se escolhesse para ponto da entrevista Budapest e não Vienna, comprehendendo que uma visita ao rei da Hungria melindraria menos o amor proprio italiano que uma visita ao imperador da Austria. Mas essa combinação falhou diante da opposição energica do gabinete de Vienna, que não quiz admittir um encontro dos soberanos na Hungria.

Batido neste ponto, Robilant pensou então em outro expediente : aconselhou ao rei Humberto que fosse só a Vienna, sem se fazer acompanhar pelos seus ministros, temendo que a presença destes não restigasse demasiado a entrevista. Ainda ahi devia falhar o seu plano.

O governo austriaco desejava vivamente que o rei Humberto fosse acompanhado pelo seu primeiro ministro, e foi preciso acceder ao desejo que elle manifestava.

A visita do rei de Italia verificou-se em Vienna, em Outubro de 1891, e elle foi acompanhado por dous ministros, Depretis e Mancini.

O Conde de Robilant, que fizera tudo para impedir essa entrevista, só teve que se felicitar pela impressão que ella causou na Austria, e dirigio uma communicação ao seu governo.

Comtudo, a sua satisfação devia passar por uma rude provação. No dia immediato áquelle em que expedia essa communicação para Roma, Kallay e Andrassy, em sessão da Delegação Hungara, pronunciaram palavras que nada tinham de lisongeiras para a Italia. Robilant sentio se por tal forma que pedio logo a sua retirada. A suggestão da *Nova Imprensa Livre* e de outros jornaes austriacos, Kallay e Andrassy valeram-se da primeira opportunidade para se retratar, de sorte que Robilant pôde ficar em Vienna. Elle mesmo felicitou-se pelo que se havia passado, por isso que a falta commettida por Kallay e Andrassy tinha sido reparada por uma satisfação em regra dada á Italia.

Como se vê, o livro do senador Chiala não deixa de ser instructivo, sobretudo do ponto de vista da politica do Conde de Robilant, sempre considerada de aspecto differente, em relação á triplice alliança.

Viuva Cadaval—Satisfazendo o pedido constante da carta que inserimos em seguida, convidamos a Sra. a que ella refere-se a vir receber a quantia de 27$000 que generosamente nos remetteram para entregar-lhe.

Attenta a situação carecedora de valimento dessa senhora, esperamos que della se não esqueçam as almas bem fazejas, e com o seu soccorro attenuem a penuria em que acha-se.

« Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» —Pedimos a Vv. Ss. o favor de fazer chegar as mãos da viuva do inditoso Belmiro Cadaval a quantia de 27$000, que vai inclusa

Certos de que seremos attendidos, neste pedido, agradecemos.

Recife, 7 de Dezembro de 1893.

J. R.	5$000
M. S.	5$000
L. C.	2$000
M. N.	2$000
P. L.	2$000
A. R.	2$000
J. A.	2$000
S. S.	2$000
F. L.	2$000
M. Z.	2$000
G. T.	1$000
	27$000

Os ladrões—No arrabalde da Encruzilhada, segundo nos informão, os inimigos do alheio tem feito proesas ultimamente.

O nosso informante nos cita os seguintes factos :

Na Estrada de Ferro de Limoeiro, um trabalhador de nome Roberto teve uma visita dos « cujos » que levaram-lhe diversos objectos, não fazendo mais por terem sido a tempos presentido por uma filha do mesmo a qual pedia soccorro.

Na casa onde reside Sebastião Nonato fizeram um arrombamento por onde entrando, tiveram do bolso do paletot do mesmo a quantia de 3$000, unica que elle tinha.

Ainda na casa do ajudante do vigia da linha ferrea acima citada tentaram fazer alguma das suas, o que não conseguiram por terem sido vistos a tempo.

Accrescenta o nosso informante que em vista d'esses factos as familias teem andado assustadas.

Festividade religiosa em S. Lourenço da Matta—Terá lugar a festividade religiosa de Nossa Senhora da Conceição que se celebra na matriz d'essa localidade e que constará do seguinte programma :

Missa solemne as 11 1/2 horas do dia, cantada pelo Rvd. padre Sabino de Souza Coelho, vigario da freguezia, sendo pregador do Evangelho o padre Fructuoso Rolins de Albuquerque.

A orchestra será confiada a algumas moças d'esta cidade, sob a regencia do professor João Ribeiro.

A's 7 1/2 horas da noite terá lugar a Ladainha solemne a grande orchestra, terminando com a benção do SS. Sacramento.

Após esse acto será arreiada a bandeira que será conduzida em solemne procissão até a casa da nova juiza eleita.

O templo acha-se caprichosamente ornado, e será illuminado com profusão interna e externamente.

Haverá divertimentos populares e tocará durante todos os actos uma banda de musica.

Estrada de Ferro Central—No dia 15 do corrente começa a vigorar nessa estrada de ferro um novo horario para os respectivo trens, havendo um que chegará a Gravatá e d'alli regressará diariamente.

Os interessados nos transportes por essa linha ferrea devem examinar as novas tabellas, inseridas n'outra secção d'este « Diario. »

Arcadia Dramatica Juizo de Sant'Anna—Funcciona hoje, á 5 horas da tarde, esta associação, afim de eleger o respectivo presidente.

Conceição dos Militares—Por falta de sacerdotes não ha hoje nessa igreja a festa da Virgem Mãe de Deus, havendo entretanto, ás horas do costume a missa conventual.

Exposição de gatos.—Breve haverá em Bruxellas uma exposição de gatos.

Ainda que os gatos, esses enigmaticos familiares do lar, tenhão guardado algum prestigio da sua antiga divindade e encontrem sempre para se enroscar os ultimos calores do coração das solteironas, só mui tardiamente se cuidou de melhorar e multiplicar as suas raças. Essa criação especial já foi iniciada na Inglaterra, que capitanea sempre todos os sports.

Na Belgica fundou se ha annos um Cat Club á semelhança do Cat-Club de Londres. E' essa associação que promove a exposição de gatos belgas e estranhos. Folguem os ratazanas belgas emquanto durar a exposição ; dous dias apenas 29 e 30 deste mez

Pela exposição se poderá julgar do progresso da Belgica na criação e no amor aos bichanos.

O começo do anno.—Com poucas excepções, as nações do mundo dão começo ao anno em 1 de Janeiro, mas este systema é arbitrario e não se basea em cousa alguma particular.

Os antigos Egypcios, Caldeus, Persas, Syrios, Fhenicios e Carthaginezes começavão o anno com o equinoxio do outomno, ou mais ou menos em 22 de Setembro.

Entre os Gregos o principio do anno foi no solsticio do inverno até o anno de 432 antes de Christo, em que se introduzio o «cyclo Metonico» depois do qual o novo anno começava em 22 de Junho.

Na Inglaterra, desde o XIV seculo até 1752, o anno legal e ecclesiastico começava em 25 de Março.

Rato com guizo—Conhecem todos a historia daquelle *meeting* de ratos, em que lembrava a idéa de amarrar um guizo ao pescoço do gato que os devorava a retalho ? Pois o guizo alarma foi adaptado, não ao collo do bichano voraz, mas a uma ratazana, e servio de causa a demanda.

Em Neuilly, proximo de Pariz, a gente roedora devastava a casa de um pacifico burguez, que, cançado dos prejuizos, teve uma idéa. Apanhou um rato vivo, amarrou lhe ao pescoço um guizo de bom diametro e soltou-o.

Por todos os escaninhos e forros por onde corria o rato liberto, tilintava o guizo e os outros ratos fugião de susto. Por fim abandonaram a casa e passaram se para a do visinho. Foi a vez deste não poder dormir.

Todas as noites ouvia-se o guizo mysterioso pelo forro e recantos da casa. Esta passou logo assombrada e os moradores ficaram em transes para descobrir o mysterio.

Uma criada despedida do visinho deu-lhes a chave do enigma.

Furiosos, demandaram o visinho armador de ratos por «direito nocturno» sujeitando o a sentença condemnatoria.

Escaramuças sobre Troya.—Quem imaginaria que Troia, depois de tantas dezenas de seculos, seria ainda objecto de longas e encarniçadas escaramuças ? Não ha Homero para cantal-as nem outra Helena deu motivo a tremenda querella. O caso é assim :

Dirimem os sabios a grandes golpes de argumentos scientificos o logar verdadeiro onde existio a soberba Ilion, *Campos ubi Troja fuit*.

Um sabio hellenista, o Sr. Schliemann, declarou ter encontrado e desenterrado as ruinas de Troia. Outro sabio, porém o Sr. Botticher, affirmou logo affirmando que o descobrimento do Sr. Schliemann não passava de restos de uma necropole de incineração.

« Ahi foi Troia», como dizem os nossos visinhos do Prata, mas em sentido differente.

Travou se a pugna scientifica e o Sr Schroeder, professor da escola de artilharia de Berlim, interveio para dizer que não se pode ver nas ruinas de Hissarlik nenhum vestigio de fortificação ou de alcaçar.

Outros sabios metteram se na questão que ás ultimas datas já cociava troca de epithetos, cada qual menos amavel.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem foi submettido a julgamento neste Tribunal o réo Albino Joaquim dos Santos, pronunciado como incurso nas penas do art. 330 § 1.º do Codigo Penal, por haver em 31 de Outubro de 1892, subtrahido para si contra a vontade de seu dono, do cercado do engenho Peres, uma egua pertencente a Manoel Candido de Oliveira.

Responderam á chamada 28 juizes de facto.

Presidio a sessão o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito substituto reciproco do 4.º districto criminal.

O jury de sentença compoz-se dos jurados :

José Felix de Britto Macedo.
Henrique da Costa Carvalho.
Leonardo Attico Lavra.
Hermogenes Camargo.
Antonio Alves Villela.
Bacharel Theotonio Carlos Almeida.
Odilon Coelho da Silva.
Innocencio José de Miranda.
Amaro Tavares Coutinho.

Produzio a accusação o Dr. Manoel dos Santos Moreira, 2.º promotor publico.

Deduzio a defesa o advogado dos presos pobres Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O jury affirmou a autoria do delicto e negou ter sido effectuada a prisão do réo em flagrante delicto.

Em face desta decisão o Dr. juiz de direito julgou perempta a accusação e mandou expedir alvará afim de ser o réo posto em liberdade, visto não constar do processo representação do offendido que autorisasse a acção publica, nos termos do art 2º do Decreto n. 121 de 11 de Novembro de 1892.

Terminou o julgamento á 1 hora da tarde.

Deve ser julgado amanhã o réo Manoel Rosento.

Exames primarios—No dia 5 do corrente procedeu se ao exame de cinco alumnos da escola publica municipal da Conceição de Maranguape, regida pela professora D. Umbelina Rosa de Lima e Silva.

A commissão examinadora foi composta do delegado litterario capitão Pedro Lins de Moraes, da professora da cadeira e do professor Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa.

Concluido o acto que foi assistido por muitas pessoas gradas, foi proclamado, em vista das notas obtidas pelos alumnos, o seguinte resultado :

Augusto Leão da Paixão do Espirito-Santo, Maria Francisca de Almeida, Maria Amelia Lins da Conceição e Glyceria Maria da Paz—Muito adiantadas no 2º grao ; e Candida Rosa de Albuquerque, approvada com distincção no 3.º grao.

— Tiveram logar no dia 4 os exames da escola mixta particular a rua Vidal de Negreiros n. 196 regida pela professora D. Maria Rodrigues de Almeida Celorrio, servindo de examinadores os professores Tranquilino da Cruz Ribeiro e Benjamin Constant da Cunha Sales ; sendo o resultado o seguinte :

1º Grão—Luiza de Souza e Medeiros e Joanna Baptista da Cunha Maia, muito adiantados ;

2º Grão—Luiza Maria de França e Virginia do Rego Cavalcante Pinto, muito adiantadas.

3º Grao—Clarinda Xavier dos Santos, Eliza Gomes Pereira da Silva e Pautilia Ferreira Maciel, approvadas com distincção.

— No dia 3 do corrente sob a presidencia do delegado litterario Torquato Laurentino Ferreira de Mello, sendo examinadores os professores Domingos Nunes Ferreira e o da cadeira, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados das escolas diurna e nocturna (1ª cadeira municipal) da freguezia do Recife, regidas pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, cujo resultado foi o seguinte :

Escola diurna

1º grão—Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, distincção.

Samuel Crescencio de Carvalho, idem.
Antonio Ferreira da Silva, idem.
Antonio Roberto da Cruz, idem.
José Severino Calasans dos Santos, idem.
Manoel Joaquim de Oliveira, idem.
Manoel Jeronymo Bruno, plenamente.
Alfredo Garcia Ferreira, idem.
José Augusto Ferreira, da Silva distincção.
2º grão—Arthur Benjamin, distincção.
Rosendo Pedro Pavão, idem.
3º grão—Armando Heraclio Borba, distincção.
José Leandro da Silva, idem.
Jacintho Pereira da Costa, idem.

Escola nocturna

2º grão—José dos Anjos de Paula Machado, distincção.
Francisco Pantaleão P. Machado, plenamente.
Julião Emygdio dos Santos, idem.

— No 1º do corrente, sob a presidencia do delegado litterario municipal, Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, sendo examinador o professor Agostinho José dos Santos Junior, tiveram lugar os exames das alumnas da cadeira mixta do municipio do Cabo, regida pela professora Maria Augusta Pereira Magalhães, cujo resultado foi o seguinte:

1º grão—Antonia Joaquina Correia Minéo, approvada plenamente.
2º grão—Maria Elvira Lienthier approvada com distincção, Maria das Mercês C. de Menezes, idem; Maria Luiza dos Passos, plenamente.
3º grão — Amelia Carolina Cope, approvada com distincção.

Privilegios garantidos—Os privilegios especificados nas apolices da «Equitativa» são garantidos, convertendo se destarte n'uma parte do contracto.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

Santa Casa—Eis o pessoal que no mez de Novembro ultimo occupou os estabelecimentos a cargo dessa pia instituição:

Hospital Pedro II		671
Hospital dos lazaros		49
Hospital dos variolosos		32
Collegio das orphãs		198
Asylo de mendicidade		221
Hospicio de alienados		286
Casa dos Expostos:		
No estabelecimento	221)	
Em poder das amas	97)	318
Total		1.775

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para os destinatarios seguintes: Martyrio, procedente de S. Miguel; Figueiredo, de Mamanguape; e um aviso para Joaquim, de Sobral.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco. 6 de Dezembro de 1893.

Existiam 522, entraram 15, sahiram 9—existem 528
Nacionaes 498, mulheres 18, estrangeiros 12.
Total 528.
—Arraçoados 433.
Bons 415.
Doentes 14.
Loucos 4.
Total—433.
Não houve movimento na enfermaria.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 6 de Dezembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º6	756m70	19 53	75
9 »	27º3	757m61	19 54	71
12 »	28º8	761m.9	20 73	71
3 t.	28º9	759m89	20 73	71
6 »	27º3	756m61	20,18	75

Temperatura minima 26º25.
Temperatura maxima 30º00.
Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8.
Chuva 0 m8,m
Direcção do vento ENE com interrupções de E de meia noite até 2 h. e 50 m. da manhã; E com interrupções de ESE e ENE até 9 h. e 21 m.; E e ESE alternados até 7 h. e 34 m. da tarde; ESE até 10 h. e 41 m. variavel de SE a E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m94 por segundo.
Nebulosidade média 0.45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Dezemb.	8—30 da m	0m50
P. M.	6 de »	2—40 da t.	2m20

Cemiterio Publico—Obituario do dia 6 de Dezembro de 1893.

Capitão Theolindo Augusto do Rego, Pernambuco, 55 annos, casado; Poço.
Innocencia Rabello da Luz, Pernambuco, 36 annos, solteira; Recife.
Rita Umbelina Gomes de Mattos, Pernambuco, 33 annos, viuva; Boa-Vista.
Maria dos Passos Suzana Cardoso, Pernambuco, 13 annos, solteira; Recife.
Ursulina Maria das Virgens, Brazil, 66 annos, viuva; S. José.
Mathilde Januaria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada; Santo Antonio.
Clara Josina de Souza, Pernambuco, 41 annos, casada; S. José.
Algisa, Pernambuco, 3 mezes; Santo Antonio.
Luiz Marques de Amorim, 3 mezes; S. José.
Julieta, Pernambuco, 9 mezes; idem.
Francelina, Pernambuco, 50 annos, casada; Boa-Vista.
Marcelino Antonio Vieira, Pernambuco, 60 annos, viuvo; idem.
Manoel Ramos da Fonseca, Parahyba, 45 annos, viuvo; idem.
Joaquim José de Santa Anna, Pernambuco, 24 annos, solteiro; idem.
Miquelina Maria Benedicta, Pernambuco, 74 annos, solteira; idem.

LITTERATURA

Olhar

Quando ás vezes buscando o ermo immenso
Vem a minh'alma a onda dos scismares,
Do teu sublime olhar a chamma ardente
Vai transvasando a concha dos pezares.

Rico de luz, —o teu olhar profundo
Sonda a procella que á minh'alma abate...
E em lucta insana, bracejando em ancia,
O meu ser se revolta e se debate.

Busco fugir lhe á luz deslumbradora
—Luz que fulge, que rompe, que estonteia,
Mas de joelhos caio, miserando,
E o coração inconsciente anceia!

Se desejo subir a etherea altura
Beber dos sóes, o rastro fulgurante,
Vou de abysmo em abysmo arrebatado
D'esse olhar preso á chamma fascinante!

Se desejo banhar me á luz serena
Que do infinito desce nos radiosa...
Sómente o luz do teu olhar clareia
D'esta existencia a senda tenebrosa.

Si ergo a fronte no scismar immersa
A's amplidões da noite constellada,
Sómente esses teus olhos são dous astros
Suspensos lá na abobada azulada!

Procuro a treva, o esquecimento—e tudo
Tudo que possa te lançar no olvido!
(Vê como é fraco o coração mais forte,
Pois de mim mesmo ás vezes eu duvido!)

No emtanto á treva onde abysmar procuro
D'esta minh'alma a azulea immensidade,
—Scintilla como um astro fulgurante,
Do teu olhar a intensa claridade!

Si fecho os olhos á visão celeste
De um vago sonho, na ditosa calma...
—A luz se esvae em rapido momento
Mas brilha toda dentro de minh'alma!

E nessa transição de luz e sombras
—Ilhado da existencia, entre os abrolhos
Não sei se me clareia a luz do dia
Ou se essa luz divina dos teus olhos!

Manoel Arão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

8 de Dezembro

1823—Vae a scena em Paris, pela primeira vez, a «Semiramide de Rossini».

1835—No theatro «Italien» de Paris, canta-se pela primeira vez a «Norma» de Bellini.

1849—Em Napoles vae a scena no theatro «S. Carlo» a «Luiza Miller» de Verdi.

1883—Apparição em Pesth, da «Gioconda» de Ponchieli.

1891—Canta-se em Bukarest a Africana.

9 de Dezembro

1836—Apparece na Russia a opera «Vita per lo Czar», do componista russo Glinka.

1891—Canta-se em Furim a «Carmen» de Bizet.

1892—Em Florença vae a scena o «Amico Fritz».

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do povoado de Apipucos

Depois da celebração das duas ultimas novenas hoje, e amanhã com a maior solemnidade possivel devido aos esforços dos commerciantes e a classe de Empregados da Companhia da Estrada de Ferro do Cavangá, levando a execução dos festejos nestes dias onde o publico encontrará agradaveis distracções tera, lugar no domingo 10 do corrente a festa que constará de missa solemne ás 11 horas da manhã executando a orchestra o professor Rosas e tocando neste acto a harmoniosa banda do Lyceo de Artes e Officios que accedeu o appello da Exma. Sras. encarregadas da festa.

A tarde deverá tocar em seu coreto a não menos harmoniosa banda do Arsenal de Guerra, ao tiramento da bandeira para ser conduzida a Exma. Juiza seguindo se a ladainha a orchestra, e terminando o acto com o fogo da artificio executado pelo habil pyrotechino Tito de Mello, devendo nestes tres ultimos dias achar se illuminado a giorno todas as casas do povoado, o que espera a commissão da generosidade dos habitantes, aproveitando a opportunidade para agradecer a todos em geral o bom acolhimento que teve para o desempenho da ardua tarefa de que se incumbio.

Apipucos, 7 de Dezembro de 1893.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Conceição que se venera em sua capella na Estrada de João de Barros no dia 10 do corrente.

Sabbado 9 ao meio dia uma salva e diversas girandolas de fogos do ar annunciarão a vespera do dia em que deverá ter lugar a festa da Immaculada Conceição.

As 7 horas da noite sahirá da casa da juiza a bandeira sendo conduzida por meninas e senhoras ao som da banda musical de Belem logo que seja hasteada a bandeira entrará a ladainha de vespera a grande orchestra finalisando o acto com ascenção de um lindo areostato.

Domingo 10 as 5 horas da manhã uma salva e diversas girandolas de fogos do ar ao som das lindas peças da mesma banda de musica annunciarão aos fieis que é chegado o dia da festa da Virgem da Conceição.

As 11 horas do dia começará a festa celebrando o Rv. padre Antero E. Ouriques de Vasconcellos sendo executada a missa do maestro Colás de saudosa memoria a grande orchestra sob a direcção do distincto professor Antonio Casemiro de Barcellos, sendo os solos cantados por habeis profes ores.

Ao evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada um dos nossos distinctos pregadores.

Finda a festa uma salva e diversas girandolas de fogo subirão ao ar, tanto antes como depois da festa tocará lindas ouverturas a mesma banda de musica.

Durante toda a tarde a referida banda de musica tocará num coreto em frente a capella; diversos balões subirão ao ar e outros divertimentos se realisarão.

Todo o pateo da igreja será ornado de galhardetes bandeiras e arcos de folhagem.

As 6 horas da tarde uma salva e algumas girandolas de fogo subirão ao ar annunciando a hora saudosa da Ave Maria em que os devotos da Virgem da Conceição deverão ir adoral-a.

As 7 horas entrará a ladainha finda a qual será arreada a bandeira e conduzida por crescido numero de meninas e senhoras para a casa de nossa juiza.

A capella ostentará luxuosa ornamentação feita pelo Sr. Manoel dos Santos.

João de Barros, 8 de Dezembro de 1893.

O juiz da festa.

Ao respeitavel publico

O abaixo assignado residente ha vinte e dois annos neste Estado, tendo de retirar-se com brevidade para fóra do Estado, pede desculpa aos seus amigos de não ir pessoalmente despedir-se.

Recife, 8 de Dezembro de 1893.

José Joaquim de Faria.

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passar em bons dias, evitando o a da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonai, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebia.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

(THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES)

EM JANEIRO—1—1893

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual	$ 40.286,237,00
Riscos novos	$ 200.490,316 00
Total dos riscos vigentes	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FORJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

A "EQUITATIVA"

Conforme noticiou *A Provincia do Pará* um novo importante pagamento acaba de ser realisado n'esta capital pela *The Equitable Life Assurance Society* dos Estados Unidos do Norte, de que é informante n'esta capital o estimavel cavalheiro Sr. Joaquim Antonio de Amorim.

A apolice paga agora tinha o n. 589.211, pertencente ao Sr. Antonio Bernardo de Britto, conhecido negociante da praça de Belém, e era do valor de £ 3 000.

Como se vê dos documentos abaixo transcriptos, o seguro foi effectuado em 18 de Janeiro de 1892, fallecendo o segurado a 13 de Agosto ultimo, tendo decorrido apenas 39 dias após o recebimento das provas do fallecimento, para que a *Equitativa* fizesse o respectivo pagamento no valor de 66 723$950, na nossa moeda, ou £ 2953,18,6

Este pagamento vem ainda mais corroborar a boa fama de que goza esta importante sociedade de seguros de vida entre nós, demonstrando tambem a actividade do seu digno informante, que não poupa esforços com o fim de bem servir os seus segurados.

Os documentos a que nos referimos são os seguintes:

Antonio Bernardo de Britto

(APOLICE N. 589.211—£ 3.000)

Mais um pagamento da «The Equitable Life Assurance Society of the United States», A Equitativa dos Estados-Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida

O seguro foi effectuado em	18 de Janeiro de 1892
O segurado falleceu em	13 de Agosto de 1893
As provas do fallecimento foram recebidas em	6 de Outubro de 1893
O sinistro foi pago em	14 de Novembro de 1893
Decorreram desde a data em que foi effectuado o seguro até o do fallecimento do segurado	19 mezes.
Decorreram desde a data do reconhecimento das provas do fallecimento até a do pagamento, apenas	39 dias.

IMPORTANCIA LIQUIDADA EM MOEDA NACIONAL—RS. 66:723$950

A presteza, liberalidade e correcção com que esta poderosa Sociedade se desempenhou do contracto que tinha para com aquelle seu ex-associado, grangearam-lhe as seguintes valiosas e voluntarias cartas, que traduzem perfeitamente a satisfação com que foi acceita esta importante liquidação.

CARTA DO TUTOR DO BENEFICIARIO DA APOLICE

Pará, 14 de Novembro de 1893.—Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—N'esta.—Conheço que a Companhia de que V. S. é muito digno informante n'esta cidade, pautando os seus actos pela norma da legalidade e da justiça e pela justa comprehensão dos seus deveres, não precisa que a elogiem, mas a maneira altamente correcta e liberal com que ella se conduziu na liquidação do seguro de £ 3 000, feito pelo finado Sr. Antonio Bernardo de Britto, em beneficio do meu tutelado, é tal que não posso deixar de assim proceder, embora veja que esta minha humilde, mas sincera manifestação, vae susceptibilisal-a.

Queira, pois, V. S. transmittir áquella grandiosa e benefica instituição,—A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS, Sociedade de Seguros de Vida,—não só pelos motivos que acima exponho, como pela pontualidade com que pagou o referido seguro, pontualidade que até hoje não foi igualada aqui por nenhuma outra Companhia do mesmo genero, os protestos do meu mais profundo reconhecimento.

Finaliso, cumprindo o mais rigoroso dever de agradecer a V. S. a parte activa e attenciosa que tomou na prompta liquidação do mencionado seguro, procedimento esse de V. S. que condiz perfeitamente com a incomparavel instituição que representa.—De V. S. amigo e obrigado.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

(A firma estava devidamente reconhecida).

RECIBO QUE FOI PASSADO NA APOLICE

Na qualidade de tutor do menor Antonino, filho de Luiza Gillet, recebi da—«The Equitable Life Assurance Society of the United States».—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, a somma de £ 2.953 18,6 (duas mil novecentas e cincoenta e tres libras sterlinas, dezoito schellins e seis dinheiros), importancia do seguro que, em favor daquelle menor fez o fallecido Antonio Bernardo de Brito e correspondente á apolice n. 589.211, sobre a vida do mesmo Antonio Bernardo de Brito, no valor de 3.000 (trez mil libras sterlinas), menos a prestação trimestral de £ 46 4,6, vencida em 18 de Outubro, como complemento do segundo premio annual sobre a dita apolice, e, pelo presente recibo, dou plena e inteira quitação á—«The Equitable Life Assurance Society of the United States»,—A EQUITATIVA dos Estados Unidos, Sociedade de Seguros sobre a Vida, de todos os direitos na referida apolice n. 589.211. sobre a vida de Antonio Bernardo de Brito, a qual fica por esta forma de nenhum valor.

Pará, 14 de Novembro de 1893.

(Assignado)—*Luiz Gillet.*

CARTA DOS SOCIOS DO SEGURADO

Illm. Sr. Joaquim Antonio de Amorim.—Presente—Amigo e Sr.—Endereçando-lhe estas linhas, obedecemos simplesmente ao desejo que sentimos de tornar publico a inexcedivel pontualidade e lisura com que se houve a acreditada e poderosa Sociedade de Seguros de Vida, A EQUITATIVA, dos Estados Unidos, que V. S. tão dignamente aqui representa, na liquidação da apolice de £ 3 000 do nosso presado socio e amigo o Sr. Antonio Bernardo de *Brito*, pois tivemos occasião de observar bem de perto a rigorosa justiça e verdade com que ella interpreta as clausulas dos seus contractos, facto este que a torna digna da nossa mais subida admiração e respeito.

Não podemos tambem deixar de confessar aqui os nossos agradecimentos a V. S. pelo modo activo e correcto com que procedeu no bom andamento dos documentos necessarios á referida liquidação.

Subscrevemo nos com toda a estima e consideração.— De V. S. amigos attenciosos e obrigados.

Pará, 17 de Novembro de 1893

(Assignados)—*Maximo de Miranda Portugal.*
Camillo Velhote.

(As firmas estavam devidamente reconhecidas).

Ao Exm. Sr. Dr. Barretto Sampaio

Estive cego tres annos.

Estava sem esperança de ver ainda os semblantes de minha mulher, filhos e netos.

Apezar de minha descrença, fui obrigado a vir a esta cidade consultar ao Exm. Sr. Dr. Barretto Sampaio apontado como o apostolo da sciencia e do bem, que tem em suas mãos luz para os cegos e caridade para os que soffrem.

Operado de um olho pedi para logo ser o outro tambem, porque vi perfeitamente tudo quanto me cercava logo após a extracção da catarata, sobresahindo o vulto colossal do meu bemfeitor.

Depois de cinco dias pude ler e escrever.

Voltando a S. João dos Pombos, onde resido, levo em meu coração a gratidão que será compartilhada por toda minha familia.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Alberto Marques de Oliveira.

As bellezas brazileiras são conhecidas pela sumptuosidade de seus cabellos que á muitas envolvem até os diminutos pés como um manto de brilhantes e sedosas ondulações.

Este regio adorno das formosas mulheres do tropico é sem duvida alguma devido ao uso tam generalisado n'esses paizes do admiravel Tonico Oriental para o Cabello que obra como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo de sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma belleza sorprendentes.

Limpa, perfuma e formosea o cabello e a barba.

21

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Oiteiro n. 4.

Telephone n. 392.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

«Eu abaixo assignado major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo.»

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Propriedades Lages e Serijó

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega annunciando o arrendamento das propriedades Lages e Serijó, mediante propostas em cartas selladas e fechadas, recebidas até o dia 14 de Dezembro proximo vindouro, venho pelo presente declarar que em ditas propriedades tenho importantes bemfeitorias, as quaes já foram avaliadas por ordem do Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda, e sem que eu seja dellas previa e integralmente indemnisado, protesto não despejar ditas propriedades senão depois de esgotados todos os recursos legaes.

Fique, pois, este meu protesto de sobreaviso áquelles que pretenderam arrendar as referidas propriedades.

Engenho Lages, 27 de Novembro de 1893.

Luiz Guedes Correia Gondim.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Protesto

Deparando no *Diario de Pernambuco* com um edital do Illm Sr. Inspector da Alfandega, de 10 de Novembro, sobre o aforamento do terreno sito á rua do Hospicio, freguezia da Bôa Vista deste Estado, cujo terreno tem 152 metros de frente e 183 de fundo, e confina ao Norte com a projectada rua D. Vital, ao Sul com a rua do Hospicio, á Leste com a camboa da ponte do Hospicio, e a Oeste com a entrada do Pombal; declaro que tal terreno é dos herdeiros do finado Manoel Luis da Veiga, e não de Marinha, e que protesto esgotar todos os meios legaes contra toda e qualquer transacção havida ou por haver sobre tal terreno, sem previo conhecimento de todos os referidos herdeiros.

Por sua mulher Olympia Maria Vianna Pimentel.

Antonio Teixeira Pimentel.

Recife, 7 de Novembro de 1893.

Sobre a campa da exemplarissima D. Anna de Siqueira Cavalcanti, dignissima consorte do illustre major J. Salvador Pessoa de S. Cavalcanti, vertem, severamente pungidas, saudosas lagrimas—

J Elias d'Albuquerque R. Barros e sua familia.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga abortava, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado magnifico e seguro e é essa composição tão simples que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo pe mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 20.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Cura de feridas

Foi com o uso do Elixir M. Morato, que curei me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei.

Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom.

Mandem publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marques de Olinda 24.

Ao publico

Tendo diversos desaffectos meus, assoalhado que tenho dado ás autoridades policiaes nomes de pessoas moradoras no Poço da Panella como conspiradores contra o governo, apresso-me desde já a contestar tão infame balela e a provocar a quem quer que seja, que venha dizer pela imprensa com quem tenho me entendido a respeito.

Não só não tenho apontado nome de pessoa alguma, como suspeita ao governo, como nem se quer tenho indicado ás autoridades nomes de individuos vagabundos para ser recolhidos a qualquer prisão. E por hoje fico aqui.

Poço, 4—12—93.

Manoel Simplicio Torres.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 30

Prazo de 30 dias

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Janeiro vindouro serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; aos quaes, aliás, fica marcado o novo praso de 30 dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante entrará no praso de 48 horas com o preço da arrematação, sob pena de multa.

Armazem n. 6

Marca Letreiro Cinco cadeiras de vime, vindas de Portugal no vapor portuguez «Rei de Portugal, entradas para o armazem em 7 de Outubro de 1892, ignorando se a consignação.

Sem marca Uma caixa, sem numero, vinda do Sul no vapor inglez «Tagus», entrada em 26 de Novembro de 1892, contendo um chapéo de palha enfeitado, não constando a consignação.

Marca A M em cima W em baixo Um pacote, vindo do Sul no vapor inglez «Tamar», entrado em 18 de Janeiro de 1893, contendo amostras, consignado a ordem.

Marca A B Um dito, idem, idem, idem.

Marca X M W em cima J no meio 4 e 3 aos lados W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca M C & C em cima M W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca O J em cima W em baixo Um dito, idem, idem, idem.

Marca R C & C Um dito, idem, idem, idem.

Marca diamante H S no centro, J N F em cima Umalata, n. 345 vinda do Sul, no dito vapor e mesma data, vasia, consignada a ordem.

Marca Machado & Pereira Uma serrilha de aço para machina, pesando 250 grammas, vinda de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena», entrada em 28 de Janeiro de 1893, consignada a Machado & Pereira.

Sem marca Dous pacotes, sem marca, vindos da mesma procedencia e no mesmo vapor em igual data, contendo sulfato de quinino, pesando 2610 grammas, não constando a consignação.

Marca Amaro Barros Uma caixa, sem marca, vinda de Southampton no vapor inglez «Thames», entrada em 26 de Janeiro de 1893, contendo galhos seccos de roseira, consignada a Amaro de Barros.

Armazem n. 2

Marca J G & C Uma caixa, n. 6, contendo um pequeno quadro de madeira ordinaria, quebrado, vindo do Havre no vapor francez «S. Nicolás» entrado no armazem em 3 de Fevereiro de 1893, consignada a Joaquim Christovão & C.

Marca J F A Uma caixa, n. 719, vinda do Havre no vapor francez «Buenos Ayres», entrada em 14 de Fevereiro de 1892, contendo 6 kilos de farinha lactea, em máo estado e consignada a João Fernandes de Almeida.

Marca M J M Uma caixa, n. 353, de igual procedencia e no mesmo vapor, entrada em 15 de igual mez e anno, contendo papel para escrever pesando 150 kilos e consignada a Manoel J. de Miranda.

Idem Uma dita, n. 351, idem, idem, pesando 150 kilos e mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 352, idem, idem, idem, pesando 10 kilos e mesma consignação.

Iddem Uma dita, n. 354, idem, idem, pesando 9 kilos de papel para escrever e 5 ditos de envelloppes com a mesma consignação.

Idem Uma dita, n. 349, idem, idem, contendo 105 kilos de papel vegetal e semelhantes com a mesma consignação.

Marca F de E Uma dita, n. 728, vinda de Liverpool no vapor inglez «Actor», entrada no armazem em 23 de Fevereiro de 1893, contendo obras de ferro batido, pesando 50 kilos e consignada a ordem.

Sem marca Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», entrado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo

productos chimicos, não classificados, pesando 200 kilos, não constando a consignação.
Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.
O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 14 do corrente, até 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1893 á 1894, a saber :

Tintura, drogas, etc.

Alvaide de zinco, kilog.
Alvaide de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello frances, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydroclorico, idem.
Agua raz, idem.
Breu, idem.
Brocha para pintar de differentes numeros, um.
Colla da Bahia, kilog.
Cré, idem.
Caparrosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilog.
Gomma-lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintores, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Pinceis para traços, idem.
Pinceis para caiar, sortidos, idem.
Pixe, canada.
Pós pretos, kilog.
Roxo terra, idem.
Seccante (fezes de ouro), idem.
Seccante branco, idem.
Trincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chrom, idem.
Verde frances, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz copal, idem.
Zarcão, idem.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Azeite Plagniol, idem.
Azeite de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilog.
Fio de vella, idem.
Kerosene, lata.
Sebo graxa do Rio Grande do Sul kilog.
Velas de carnaúba, uma.
Velas stearinas, maço.

Artigos para faxina, rancho, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Bacia de metal, idem.
Bacia de louça, idem.
Bilha de barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Caneco de metal com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Cascador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côco de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Copo de vidro para agua, idem.
Enxada sem cabo, idem.
Enxada com cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Espanador de pennas, idem.
Fouce sem cabo, idem.
Fouce com cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Jarro de louça, idem.
Moringues de barro, idem.
Machado sem cabo, um.
Machado com cabo, idem.
Machadinha com cabo, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavio para candieiro, sortido, idem.
Sabão amarello, kilog.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeadas, idem.
Vassoura de timbó ou matto, chapeadas idem.
Vassourinha de timbó ou matto para vasilhame, idem.
Vassourinha de piassava para vasilhame, idem.
Vassoura de timbó ou matto, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Cravos de ferro, sortidos, kilog.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos bateis, kilog.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Pregos francezes sortidos, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de couro, sortidas, idem.

Madeira

Barrotes de pinho de diversas qualidades, um.
Barrote de amarello, idem.
Barrote de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de páo carga, idem.
Costado de secupira, idem.
Costado de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de páu carga, idem.
Costadinho de secupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de secupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pau-carga, idem.
Queria de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Suecia, de diversas dimensões idem.
Taboa de pinho americano, de diversas dimensões, idem.
Taboa de pinho de riga de 1/2 á 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 1 pollegada, idem.
Taboa de pinho de 3/4 de pollegada, idem.
Taboa de pinho para forro, idem.
Taboa de amarello, de soalho, de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de forro, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello, de 1 pollegada de grossura com as dimensões acima, idem.
Taboa de amarello, de 3/4 de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de louro, de soalho, de 0,m30 á 0,m35 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro, de forro, com as dimensões acima declaradas, idem.
Taboa de louro, de 1 pollegada de grossura com as mesmas dimensões supra, idem.
Taboa de pau carga, de soalho, de 0,m30 á 0,m35 de largura e de 5 á 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de pau-carga, de forro, com as dimensões supra, idem.
Taboa de pao carga, de 1 pollegada de grossura e com as mesmas dimensões supra, uma.
Dita de pao carga, de 3/4 de grossura, com as mencionadas dimensões, idem.

Metaes diversos

Arame de latão sortido, kilogrammas.
Dito de cobre idem, idem.
Dito de ferro idem, idem.
Aço fundido quadrado, de diversas espessuras, idem.
Dito dito sextavado de diversas espessuras, idem.
Dito dito redondo, de diversas espessuras idem.
Dito batido sortido (em barras e varões), idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Chumbo em lençol idem.
Estanho em verguinhas, idem.
Ferro inglez redondo, quadrado e em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco redondo, quadrados e em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem.
Folhas de flandres singelas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilog.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e outros artigos

Arcos de púa com os respectivos ferros, um.
Alicate chato e redondo de ferro, idem.
Alicate de aço chato e redondo de 5 a 6 pollegadas, idem.
Aldrabas de ferro sortidas, idem.
Ditas de dito polidas, sortidas, idem.
Ditas de latão sortidas, idem.
Badames sortidos, idem.
Chave ingleza de diversos tamanhos, idem.
Dita em bruto sortidas, idem.
Cadeados de ferro sortidos idem.
Cadinho de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos de aço direitos e de volta, com molas de 4 a 6 pollegadas, idem.
Clavadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par, idem.
Idem de latão sortidas, idem.
Ditas de ferro quadradas, sortidas, par, idem.
Desbastadores sortidos, idem.
Estopa de algodão, kilog.
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Enchós de fuzil, idem.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Ditas de ferro para armarios e gavetas, idem.
Ditas de latão para armarios e gavetas, idem.
Ditas de ferro, de bocca, para portas de diversos tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de ferro, de differentes tamanhos, idem.
Ferrolho pedrez, de latão de differentes tamanhos, idem.
Ferrolho de latão para armarios, sortidos, idem.
Ferrolho de ferro para armario sortidos, idem.
Ferrolhos de ferro com caudo, sortidos, idem.
Ferrolho pedrez polido, um.
Formões de aço, sortidos, idem.
Guilherme com feros, idem.
Furos para desbastadores, idem.
Furos com capa para planias, idem.
Ferros para garlopas, sortidos, idem.
Garlopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Ferros sortidos para púa, jôgo.
Grosas sortidas, uma.
Grosas meias-cannas sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, murças de 6 á 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas chatas, bastardas, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, bastardas, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, murças, de 4 á 16 pollegadas idem.
Limas inglezas chatas, murças, de 4 á 16 pollegadas, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Limatões inglezes redondos, idem.
Lixa de esmeril sortida, folha.
Lixa de areia sortida, idem.
Martellos com cabos, sortidos, de aço, idem.
Parafuso com porca, idem.
Plainas sortidas, idem
Palha de junco de ns 1, 2 e 3, kilog.
Palha de junco especial, idem.
Pedra de amolar, uma.
Pedra de rebolo com 0,m80 de diametro e 0,m4 de espessura, uma.
Pedra pomo, kilogramma.
Safras de aço, diversas, uma.
Serrotes de fixas, um.
Serrotes de ponta, um.
Serra braçal, uma.
Serrote para carue, um.
Serra de volta, uma.
Serrote de traçar, até 1 metro, um.
Tarracha de palmatoria, de 6 a 12 machos, uma.
Tarracha ingleza para tubos, de 1/2 a 1 pollegada, uma
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão, de aço, de 5 a 6 pollegadas, um.
Travadeira de aço, uma.
Torques, sortidas, uma.
Verrumas sortidas uma.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilog.
Cabo de linho branco sortido, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forja, idem.
Carvão cok, idem.
Driça para bandeira, idem.
Areia para moldar, barrica.
Esteiras de tabira, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, idem.
Folle até 30 pollegadas, idem.

Artigos para fardamento

Cordão de algodão branco, encarnado e carmesim, metro.
Cordão de lã branco, encarnado e carmesim, idem.
Colchetes de metal para côs, par.
Colchetes preto para gola, par.
Colchetes pretos para gorros, par.
Fivelas de metal para arreiatas, uma.
Numeros de latão para gorros e fardas, um.

As propostas deverão ser em duplicata em relação a cada especie de artigo trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 0/0 e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no sobrescripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, numero e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, da primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em Dezembro de 1893.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não [illegible] a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, escando 17 kiarrafas com agua mineral, la tendo 45 gios e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lemondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada á Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L. & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A. B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez e anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo anisagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lassell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 6k4 ou's.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 762, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893 contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 240 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.
O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista da communicação contida no officio de 16 de Novembro ultimo, do Dr. fiscal dos engenhos centraes, fica marcado o praso de oito dias para o Sr. gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta vir recolher aos cofres publicos a quantia de 2:000$000, importancia de mais uma multa que lhe foi imposta pelo referido Dr. fiscal por haver desprezado disposições legaes de accordo com as quaes lhe foram expedidas certas determinações, conforme declara aquelle officio.
Em 6 de Dezembro de 1893.
H. Antonino de C. Aranha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Dezembro de 1893.
Não houve cotação.
O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/8 e de tarde elevaram a taxa a 10 3/16 taxa a que houve negocios limitados.

Em papel particular não constou transacções offerecia-se lettras a 10 1/4.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$300 a	5$400
Usinas por 15 kilos	5$200 a	5$400
Branco idem idem	4$800 a	5$400
Somenos, idem idem	4$200 a	4$300
Mascavado idem idem	3$200 a	3$300
Bruto idem idem	2$900 a	3$100
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$200 a	2$500

Algodão

Foi vendido a 11$500 por 15 kilos de boas procedencias, ao fechar o mercado mostrou-se mais frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 273$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 145$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a790 réis nominal.
Verdes a 465 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 5	27690	1018
Vapores	1 a 5		6008
Animaes	1 a 7	2970	1369
Estrada de Ferro Central	1 a 6	808	944
Idem de S Francisco	1 a 6	24324	30
Idem de Limoeiro	1 a 5	15710	3717
Somma		71502	13086

Importação

Vapor allemão «Campinas» entrado de Hamburgo pela Ilha Grande em 5 e consignado a Borstelman e comp.

Carga de Hamburgo

Arame 600 feixes a F. Cox e comp.
Amostras 23 volumes a ordem.
Artigos para chapeos de sol 1 caixa a J. T. Carreiro, 2 a A. F. Areias, 4 a Leite Bastos e comp.
Bitter 20 caixas a ordem.
Album 1 caixa a A Rego e comp.
Barras de ferro 600 a ordem, 80 feixes a Vianna Castro e comp.
Alpiste 20 saccos a M. Lopes de Sá.
Balanças 1 caixa a M. F. Martins, 2 a W. Halliday e comp.
Cerveja 30 caixas a Abrantes e comp., 40 a E. B. Cooper e comp., 15 a Guimarães Cardoso, 40 a J. F. Lima e comp., 10 a N. Fonseca e comp., 20 a Sulzer Kauffmann e comp.
Candieiros 12 volumes a Vianna Castro e comp.
Cevadinha 20 garrafões a ordem.
Canela 10 caixões a Manoel Lopes de Sá.
Calçados 2 caixões a C. Campos e comp. 1 a ordem.
Conservas 2 caixas a Raphael Dias e comp.
Chapéos 3 caixões a Samarcos e comp., 1 a ordem, 1 a Raphael Dias e comp.
Cravo da india 5 saccos a M. Lopes de Sá.
Couros 1 fardo a Braga & Sá.
Cominhos 10 saccos a Manoel Lopes de Sá.
Drogas e outros artigos 4 volumes a G. Martins e comp., 30 a Manoel J. Campos.
Ervilhas 15 garrafões a ordem.
Espelhos 6 caixas a Manoel Collaço e comp.
Encerado 1 caixa a Samarcos e comp., 2 a ordem.
Feijão 10 saccos a Abrantes e comp.
Ferragens 3 caixas a A. R. de Sousa, 27 a ordem, 6 a Parente Vianna e comp., 3 a G. de Mattos Irmãos, 2 a Albino Silva e comp., 9 a A. P. da Silva e comp., 5 a A. D. C. Vianna, 2 a Miranda & Sousa, 3 a Vianna Castro e comp., 2 a Ferreira Guimarães e comp., 7 a W. Halliday e comp., 2 a Nunes Fonseca e comp., 21 a O. Bastos e comp.
Gravatas 1 caixa a ordem
Locomotiva 1 caixão com 10 volumes a ordem.
Louça 2 caixas a ordem, 6 a Deodato Torres.
Dita e vidros 2 caixas a Victor Neesen.
Musicas 1 caixa a Prealle e comp.
Meias 1 caixa a Manoel Collaço e comp.
Manteiga 12 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.
Mercadorias 1 volume a B. Lima e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 1 a Prealle e comp., 7 a Manoel Collaço e comp, 3 a A. Rego, 5 a M. J. Ribeiro, 3 a G. de Mattos Irmãos, 30 a ordem, 4 a E. P. de Azevedo, 3 a J. Krause, 1 a Rossbach Brothers e comp., 5 a C. Bensa e 5 a A. Stolzemback, 4 a Parente Vianna e comp., 2 a Maia e Silva, 9 a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, 2 a A. D. C. Vianna, 4 a Alvaro Diniz, 2 a Oliveira & Irmãos, 10 a T. Just, 5 a S. Pinto e comp., 9 a Brandão e comp., 4 a Miranda & Sousa, 4 a Netto Campos e comp., 2 Francisco Lauria e comp., 1 a Ferreira Barbosa e comp.
Machinas de costura 3 caixas a A. Barlarmaqui, 6 a Guimarães Cardoso e comp 8 a ordem, 9 a Ferreira Guimarães e comp.
Oleo 8 caixas a ordem.
Papel 2 caixas a Oliveira Bastos e comp., 9 fardos a Samarcos e comp., 1 a C. Arsa, 3 a ordem, 1 caixa ao «Jornal do Recife».
Dito de impressão 4 fardos ao mesmo, 15 a Manoel Figueirôa de Faria & Filhos,
Peixe 3 caixas a J. F. Lima.
Porcelana e outros artigos 8 volumes a Manoel J. Pereira, 2 a M. Cunha Lobo, 2 a A. R. da C. Oliveira.
Potassa 1 barrica a Miranda & Sousa.
Parafina 2 caixas a ordem, 10 a Passos Guimarães, 2 a Papoula Irmãos.
Pregos 28 caixas a W. Halliday e comp., 0 a Ferreira Guimarães e comp.
Pinceis 1 caixa a Miranda & Sousa
Papelão 7 fardos a Ferreira Guimarães e comp.
Rolhas 4 saccos a ordem.
Sagú 25 garrafões a Miranda & Sousa.
Soda 1 barrica a ordem.
Tecidos 29 volumes a ordem, 4 a Mattos Caminha e comp., 1 a R. de Carvalho e comp., 5 a Alves de Britto e comp., 3 a Guerra Fernandes e comp., 2 a J. Gonçalves e comp., 3 a Guimarães Bastos e comp., 1 a Carvalho & Almeida, 4 a Francisco de Azevedo e comp., 2 a D. Vild, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gonçalves Cunha e comp., 3 a Olinto Jardim e comp., 2 a A. Lopes e comp., 2 a A. Santos e comp., 2 a N. Maia e comp., 3 a R. Lima e comp, 3 a A. Maia e comp, 3 a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. Luis Teixeira, 3 M. L. M. Ramos, 2 a Affonso Maia e comp., 1 a Olinto Jardim e comp., 1 a Muller e comp., 2 a Sousa Nogueira e comp., 5 a N. Fonseca e comp., 22 a Bernet e comp., 3 a L. Maia e comp., 2 a Oliveira Bastos e comp.
Vidros 423 caixas a ordem, 9 a G. Martins e comp, 3 a M. J. Campos e 6 a Olinto Jardim e comp.

Carga do Rio de Janeiro

Fumo 6 volumes a ordem.
Livros 1 caixão a Ramiro M. da Costa e comp, 1 a J. N. de Sousa, 1 a F. P. Boltreau.
Panno de algodão 20 fardos a Ferreira Irmãos e comp 20 a A. Maia e comp, 50 a Cramer Frey e comp.
Soda 1 caixa a Leite Bastos e comp

Exportação

RECIFE, 6 DE DEZEMBRO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregaram :
J. J. Alves & C., 6 barricas com 450 kilos de gomma de mandioca.
— No vapor inglez «Chilian», para Estados Unidos, carregaram :
Cascão & Barbosa, 364 saccos com 27,360 kilos de assucar mascavado.
Para New York, carregaram :
Julio & C., 400 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.
Mello & Velloso. 2 000 saccos com 75,060 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez «Portuguense Prince», para New-York, carregaram :
J. Peter & C., 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
M. do Couto Medeiros, 400 saccos com 28,800 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para Pará, carregaram :
T. F. Mello, 100 barricas com 8,736 kilos de assucar branco.
P. Alves & C., 100 barricas com 6,915 kilos de assucar branco e 100 ditas com 5,475 ditos de dito refinado.
C. Guimarães Junior, 30 barricas com 2,550 kilos de assucar branco.
Cascão & Barbosa, 141 barricas com 8,159 kilos de assucar branco.
J. T. Pinto Lapa, 2 pipas com 920 litros de aguardente.
Loyo & Moreira, 349 barricas com 21,832 kilos de assucar branco.
M. C. da Silva Curado, 500 barricas com.... 32,815 kilos de assucar branco.
J. Baltar & C., 120 barricas com 9,140 kilos de assucar branco e 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.
F. Rodrigues & C., 5 barris com 460 litros de vinho de caju'.
Para Manáos, carregaram :
C. Guimarães Junior, 40 barricas com 8,090 kilos de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 40 barris com 3,600 litros de aguardente e 35 barricas com 2,530 kilos de assucar branco.
E. Kaulback & C., 30 barricas com 1,575 kilos de assucar branco.
J. T. Pinto Lapa, 1 pipa e 1 barril com 580 litros de aguardente.
P. Pinto & C., 50 barris com 4,300 litros de aguardente.
— No vapor austriaco «Mattekovis», para Rio de Janeiro carregaram :
A. Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 80 ditas 3,760 ditos de alcool.
S. Williams & C., 282 fardos com 23,570 kilos de algodão.
C. Peres & C., 950 saccos com 57.000 kilos de assucar branco e 3,818 ditos com 229,080 ditos de dito mascavado.
P. Pinto & C., 25 pipas com 11,750 litros de alcool e 80 ditas com 37,600 ditos de aguardente.
J. B. Furtado, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.
C. A. Burle, 400 saccos com farinha de mandioca.
— No vapor allemão «Campinas», para Rio de Janeiro, carregaram :
F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal no valor de 2.000$.
Companhia Destillação Central, 27 pipas com 13,200 litros de alcool.
A. B. da Silva Guimarães, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez «Concordia», para Rio de Janeiro, carregaram :
A. Irmãos & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 7 ditas com 3,290 ditos de alcool.
B. Francisco & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
S. Guimarães & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.
M. Cardoso, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente.
Companhia de Estiva, 350 saccos com 21 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9 000 ditos de dito mascavado, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.
M. Lima. 50 saccos com 3 000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.
P. Carneiro & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
M. da C. Guimarães, 84 saccos com 5 046 kilos de assucar branco e 232 ditos com 24,960 ditos de dito mascavado.
P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.
Beltrão & Monteiro, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1 200 ditos com 72 000 ditos de dito mascavado.
Para Santos, carregaram :
S. Guimarães & C., 55 pipas com 25 850 litros de aguardente, 200 saccos com 12 00 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
M. da C. Guimarães, 14 caixas com 500 litros de oleo de ricino.
— No vapor nacional «Manáos», para Bahia, carregou :
M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.
— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram :
M. Viegas, 48 caixas com 336 litros de genebra e 2 barris com 92 ditos de vinagre.
J. S. de Seixas, 80 caixas com 2,000 kilos de sabão.
— Na barcaça «Nasinha», para Parahiba, carregaram :
Ae D. Simões & C., 12 barris com 120 litros de vinagre.

Rendimentos publicos

MEZ DE DEZEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	339:663$268	
Idem de 7	54:521$229	
		394:184$497
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 6	103:760$252	
Idem de 7	9:307$374	
		113:067$626
Somma total		507:252$123

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Dezembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	27:502$790
Idem de 7	9:825$389
	37:328$179

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	426$276
Idem de 7	65$432
	491$708

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Dezembro foi o seguinte : Entraram.
34 bois pesando 5,916 kilos.

325 kilos de peixe a 20 rs.	6$500
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 caçuais com gallinhas a 300 rs.	$600
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
2 cargas com gerimum a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
3 cargas com laranjas a 300 rs.	$900
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
7 cargas com fructas a 300 rs.	2$100
20 cargas com farinha a 300 rs.	6$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
45 lugares a 200 rs.	9$000
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11.000
8 comp. com sementeiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	256$900
Rendimentos do dia 1 a 4	1.103$700
	1.360$600

Preços do dia :
Carne verde de 600 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$400 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Entradas do dia 7

Manáos e escala —16 dias, vapor nacional «Manáos» de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional «Bom Jesus» de 95 toneladas, mestre Manoel Francisco de Mello, equipagem 6, carga varios generos a Manoel Joaquim Pessoa.

Rio Grande do Sul e escala—18 dias, vapor allemão «Troya» de 1060 toneladas, commandante H. Borden», equipagem 23, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul — 34 dias, patacho argentino «Hermanos» de 212 toneladas, capitão S. Jacobsen, equipagem 7, carga xarque, a M. S. Maia.

Sahida do mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «Manáos» commandante Francisco Antonio de Almeide, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Venturosa.
Lugar inglez Madeleine.
De Porto Alegre
Barca norueguense Arctic.
Lugar inglez Francis.
Patacho hollandez Regnera.
Escuna allemã Hermine.
De Pelotas
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Aleene.
Patacho hollandez Margaretha.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Marinho 6°.
Patacho nacional Marinho 2°.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
De Terra Nova
Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar

Mez de Dezembro

Europa	«Rubens»	8
New-York	«Origem»	8
Sul	«Waverley»	8
Sul	«Dordona»	8
Sul	«Wordsworth»	9
Liverpool	«Navigator»	9
Europa	«Corsica»	9
Sul	«De Bay»	11
Sul	«S. Salvador»	12
New-York	«Paraense»	13
Norte	«Olinda»	14
New York	«Leibnitz»	17
New-York	«Lisbonense»	23

Vapores a sahir

Mez de Dezembro

Europa	«Portuguese Prince»	8 as	4 h.
Sul	«Campinas»	8 as	4 h.
Sul	«Manáos»	8 as	4 h
Sul	«Capua»	8 as	12 h.
Sul	«Concordia»	8 as	2 h.
Sul	«Corsica»	11 as	2 h.
Sul	«Olinda»	15 as	5 h.
Sul	«Wordsworth»	19 as	5 h.

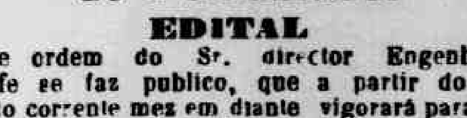
Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando comprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Srº Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mez, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0|0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

O administrador,
Affonso d' Albuquerque Mello Junior.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director Engenheiro Chefe se faz publico, que a partir do dia 15 do corrente mez em diante vigorará para os trens desta Estrada de Ferro o horario abaixo transcripto.

Secretaria, 6 de Desembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Sousa
Secretario

Do interior para a capital

Trens		Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	F. Glicerio Chegada	F. Glicerio Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Recife Chegada	Recife Partida	Observações
S 1.	Manhã	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.00	6.18	6.20	6.25	* 6.27	6.49	. .	Todos os dias.
M 1		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	6.20	6.52	6.57	* 7.24	7.29	7.55	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos dias uteis.
SE 1.		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.00	8.20	* 8.23	8.28	8.30	8.46	. .	Somente nos domingos.
S 3		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	9.21	9.41	* 9.43	9.48	9.50	10.01	. .	Somente nos dias uteis.
S 4.		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.2[illegible]	10.38	10.40	10.45	10.47	11.02	. .	Todos os dias.
C 2.		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	10.30	11.08	11.16	11.46	11.54	12.24	12.34	12.54	12.56	. .	. .	1.20	. .	Somente nos dias uteis. E' mixto de Jaboatão ao Recife.
P 2.	Tarde	. .	12.40	1.31	1.36	1.56	2.00	2.31	2.43	3.08	3.10	3.32	3.34	3.56	* 4.01	4.19	* 4.21	4.26	4.28	4.42	. .	Todos os dias.
SE 3.		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	3.00	3.19	3.21	3.26	3.28	3.42	. .	Somente nos domingos.
S 7		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	7.00	7.19	7.21	7.26	7.28	7.42	. .	Todos os dias.
S 9		. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	8.02	8.21	* 8.23	8.28	8.30	8.45	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos

Da capital para o interior

Trens		Recife Chegada	Recife Partida	Areias Chegada	Areias Partida	Tigipió Chegada	Tigipió Partida	Jaboatão Chegada	Jaboatão Partida	Morenos Chegada	Morenos Partida	Tapera Chegada	Tapera Partida	Victoria Chegada	Victoria Partida	F. Glycerio Chegada	F. Glycerio Partida	Russinha Chegada	Russinha Partida	Gravatá Chegada	Gravatá Partida	Observações
C 1.	Manhã	. .	6.05	6.23	* 6.25	6.31	6.33	6.53	6.58	7.28	* 7.38	8.11	8.19	8.53	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Não conduz passageiros. E' de carga. Só nos dias uteis.
P 1.		. .	8.00	8.13	8.15	8.20	* 8.24	8.40	8.45	9.07	9.09	9.31	9.33	9.58	10.20	10.50	10.52	11.15	11.20	12.10	. .	Todos os dias. E' mixto de Victoria a Gravatá.
S 2.		. .	9.20	9.34	9.36	9.41	* 9.43	10.02	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
SE 2.	Tarde	. .	2.00	2.14	2.16	2.21	2.23	2.39	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos domingos.
M 2.		. .	3.10	3.27	3.29	3.35	3.37	3.57	* 4.05	4.31	4.35	5.01	5.06	5.37	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos dias uteis.
S 5		. .	4.00	4.14	4.16	4.21	* 4.23	4.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Todos os dias.
S 6.		. .	5.20	5.34	5.36	5.41	5.43	6.01	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 8.		. .	8.00	8.14	8.16	8.21	* 8.23	8.42	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Idem.
S 10		. .	9.10	9.24	9.26	9.31	9.33	9.52	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	. .	Somente nos sabbados e domingos, dias santos e vesperas dos mesmos.

(*) Cruzamentos.— O C 1 cruza em Areias com o S. 1 e em Morenos com o M. 1 O M 2 cruza em Jaboatão com o P. 2. O S 2 cruza em Tigipió com o S. 3 O S 5 cruza em Tigipió com o P. 2. O S. 8 cruza em Tigipió com o S. 9.

O Inspector Geral interino do trafego.
Engenheiro Carlos Alberto Machado.

Nota. Os trens P 1 e P 2 só transportarão mercadorias entre Russinha e Gravatá em quanto não for aberto o trafego definitivo entre aquellas estações.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director são convidados, a contar desta data até 31 de Janeiro vindouro, as costureiras deste arsenal a virem reformar as respectivas cartas de fiança para a nova matricula a que se vai proceder.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco em 4 de Dezembro de 1893.

O encarregado
João Tiburcio Ribeiro,
Alferes adjunto.

A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco avisa ao commercio que de 1 de Janeiro de 1894 em diante vigorará a seguinte

TABELLA

DOS FRETES DAS EMBARCAÇÕES EMPREGADAS NA DESCARGA E CARGA DE NAVIOS

	Com servente	Sem servente	Lamarão
Alvarenga descoberta pequena		60$000	180$000
» » dobrada		120$000	360$000
» » grande		180$000	340$000
» coberta pequena		75$000	
» » dobrada		150$000	
» » grande		225$000	
Assucar, sacco de 75 kilos—Recife	100	90	600
» » » 75 » —Cinco Pontas	200	180	700
» » » 60 » —Recife	80	70	500
» barrica	180	160	8 0
» meia barrica	150	130	500
» quarto de barrica	80	70	300
Algodão sacco	200	180	1$000
» fardo grande	500	440	2$000
» » pequeno	300	280	1$200
Aguardente ou alcool, pipa—Recife	900	800	2$000
» » » » —Cinco Pontas	1$600	1$500	3$000
Arroz, sacco		140	800
Breu, barrica		300	800
Bacalhão idem	140	120	400
» meia idem	100	80	300
Caldeiras, tonelada		3$000	10$000
Caroços de algodão, sacco	100	90	600
Café, sacco	80	70	500
Carvão, tonelada		1$200	5$000
Coke e ferreiro, tonelada		2$000	6$000
Cimento, barrica		250	800
» meio idem		140	500
» quarto de idem		80	300
Cantaria ou lagedo, tonelada		2$000	6$000
Couros seccos e verdes—Recife	60	50	180
» » » » —Cabanga	100	90	250
Dormentes ou sulipas, uma		70	250
Farinha de mandioca, sacco	60	40	400
» » trigo » 90 kilos		110	700
» » » barrica	160	140	600
» » » meia idem	90	70	300
Feno, fardo		800	3$000
Ferro, trilhos e tamancos, tonelada		2$000	8$000
Fogo da China, caixa		100	350
Farello, sacco		70	500
Feijão, idem		80	500
Karosene, caixa		100	350
Lastro de pedra, custo e frete, no ancoradouro, toneladas		3$000	
» » » » » » na franquia, idem		4$000	
» » arreia de escavação, no ancoradouro, idem		1$000	
» » » » » na Franquia, idem		1$200	
» » » c'rôa no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » na Franquia, idem		2$000	
» do navio para terra no ancoradouro, idem		1$500	
» » » » » na Franquia, idem		1$500	
Meio de sola		20	100
Machinismos, tachas e moendas, tonelada		3$000	10$000
Madeira de pinho, cada 100 pés quadrados		3$000	10$000
Milho, sacco		80	300
Ossos, tonela.		3$000	
Pelles, fardo		5 0	2$000
Polvora, barril de 25 libras		250	450
Sebo ou graxa, pipa	1$000	1$900	2$000
» » » barril		200	600
Xarque, fardo		100	500

Condições

1.ª O frete tendo por unidade a alvarenga só terá lugar quando se tratar de mercadorias não mencionadas nesta tabella.

2.ª As alvarengas terão 4 dias uteis para carregar em terra e descarregar a bordo ou viceversa, mas quando se tratar de descarga de ferragens e machinismos terão 6 dias uteis, e excedendo esses prasos vencerão diariamente mais metade do frete.

3.ª As alvarengas que tiverem de seguir para fóra dos pontos fiscaes comprehendidos entre o trapiche Barbosa e o deposito de kerosene, no bairro Recife, e entre os caes do Ramos e 22 de Novembro, no bairro de Santo Antonio, vencerão novo frete, pelo qual serão obrigados os donos das mercadorias.

4.ª As alvarengas serão pedidas por escripto, ficando o solicitante sempre sujeito ao que se achar estipulado nesta tabella e suas condições.

5.ª A Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco não se responsabilisa por faltas, extravios ou avarias que se derem quer no embarque, quer na descarga das mercadorias.

6.ª O serviço da polvora será feito, nos termos da clausula 2ª, até onde as embarcações poderem chegar e qualquer baldeação será por conta da mercadoria.

7.ª A descarga das alvarengas a bordo dos vapores nacionaes será feita mediante previo ajuste, podendo o dono da mercadoria mandar fazer o serviço por quem lhe convier.

8.ª A conducção das alvarengas será feita por conta da mercadoria ou navio, custando o reboque de cada uma 5$000, dentro dos pontos fiscaes já mencionados, e fora delles o duplo.

9.ª A Companhia perceberá diariamente nas descargas 1$500 pelo aluguel de cada encerado.

10. O serviço com serventes só se refere ao desembarque, correndo portanto por conta da mercadoria toda e qualquer despeza com a descarga das alvarengas, quer abordo quer em terra.

11.ª Os vapores, navios, consignatarios ou agentes dos mesmos são obrigados a velar pela segurança das alvarengas desde o momento em que ellas forem entregues a bordo, assim como são responsaveis pela amarração e por todo e qualquer risco, damno ou avaria que possam soffrer as alvarengas emquanto estiverem no costado dos navios.

12.ª As alvarengas nas descargas de carvão terão para receber a deixar a carga os seguintes prasos:

Alvarenga de 35 toneladas 2 dias uteis
» » 60 » 3 » «
» » 80 » 4 » »
» de mais de 80 » 5 » »

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Araujo Santos.
Director-gerente.

Endereço telegraphico-Fiuza

LOTERIAS NACIONAES

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos

Á

CASA DA FORTUNA

23--Rua 1.º de Março--23

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

PERNAMBUCO

Caixa do correio n. 155

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 17ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 10 de Dezembro de 1893

5º ANNIVERSARIO DO

PRADO DA ESTANCIA

Juizes de chegada.—Os Illms. Srs. Pedro Soares, Major Herminio H. de Figueiredo, José Gomes Ganches, Dr. João Augusto Ferreira Lima e João Gavinno de Passos.

Juiz de partida.—O Illm. Sr Manoel R. de Castro.

Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs Visconde de Gonçalves Pinto, Coronel João José de Amorim, Dr. Antonio Witruvio Pinto B A. de Vasconcellos, Benedicto Goeatchel, Major F. de Araujo Sampaio e H. Fletcher.

Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Bruno da Silva Carvalho.

Juiz do ensilhamento.—O Illm. Sr. Manoel Joaquim d'Andrade.

Juizes da pesagem.—Os Illms. Srs. Antonio Oliveira e Pedro J. Campos.

Juizes de raia montados.—Os Illms. Srs Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Arthur Silva, Oscar Duarte, Antonio Joaquim de Moraes, Francisco Correia de Resende, Rufino Cardoso, José Nogueira da Silva e Manoel Rodrigues.

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Ferro Carril—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$ ao 3.º							
1	Ibo		Baio	Pernamb.	50	Preto e encarnado	F. Ramos.
2	Telmava		Rodado	«	50	Grena e azul	Freitas & C.
3	Philemomo		»	«	50	azul	J. Furtado.
4	Pao Ferro		Mellado	«	50		O. N.
5	Maurity 2º.		Castanho	«	50	Preto e azul	J. M. Ferreira.
6	Mouriscano.		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Seductor		»	«	50	Azul e encarnado	V. Fernandes.
8	Camprala		Russo	»	50	Encarnado e preto	Dr. J. Correia.
9	Thonvenete		Rosilho	«	50	Grenat e musgo	A. S. Torres.
10	Tim-Tim		Alazão	«	50		J. N. da Silva.
11	Bavolet		Castanho	«	50		Coudelaria Colombo.
2.º Pareo—Prado Pernambucano—905 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 20$000 ao 3.º							
1	Ally-Stopper		Rodado	Pernamb.	50	Preto e ouro	O. Campos.
2	Berlim		Zaino	«	50	Azul e branco	A. Silva.
3	Dublim		Rodado	«	50	Verde e amarello	Azevedo & C.
4	Sans-Souci		Baio	«	50	Ouro e branco	D. A. L. de Mattos.
5	Ida		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3.º Pareo—Turf Pernambucano—1.250 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º							
1	Frontin		Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Patcholy		Russo	«	50	Encarnado	M. Pereira da Silva.
3	Traquinas		Mellado	«	50	Encarnado e listrado	Freitas & C.
4	Valaio		«	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Triumpho		Baio	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
6	Regente		Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Berlim		Zaino	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Sans-Souci		Baio	«	50	Verde e amarello	D. A. L. de Mattos.
3	Tudo-é		Mellado	«	50	« «	J. Moraes.
4	Aventureiro		Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
5	Ida		Rodado	«	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
5.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—Derby Club de Pernambuco—1.800 metros.—Handcap de limites—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1º, 200$000 ao 2º e 74$000 ao 3.º							
1	Hermit	5	Alazão	França	52		Candido Figueira.
2	Apollo	5	»	R. de Jan.	60	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
3	Petropolis	5	»	Pernamb.	50	Verde e amarello	Coud. Independ
4	Atlante	5	»	»	50	» » »	Magalhães & C.
5	Africana	5	Zaino	R. da Prata	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	53	Encar. e azul	F. C. Resende.
6.º Pareo—Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá—1.450 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º 48$000 ao 3.º							
1	Santa-fé	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	A. Silva.
2	Patchouly	—	Russo	»	50	Encarnado	Manoel Pereira.
3	Pirata	—	Preto	»	50	Enc. e bonet. preto	Magalhães & C.
4	Pontable	—	Castanho	»	50	Encarnado e bonet pr.	M. L. M. Junior.
5	Malaio	—	Mellado	»	50	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Colosso	—	Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
7	Regente	—	Alazão	»	50	» » »	Idem.
7.º Pareo—SUPPLEMENTAR DO GRANDE PREMIO—Imprensa Pernambucana—1.300 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º							
1	Pyrilampo	—	Tordilho	Pernamb.	54	Branco e azul	A. Silva.
2	Tudo é	—	Baio	»	50	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Piramon	—	Castanho	»	58	Amarello e branco	Coud. Bella-Vista.
4	Maurity	—	«	«	60	Grenat e azul	J. C. Ferreira.
8.º Pareo—10 de Dezembro—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Roy-Blás	—	Castanho	Pernamb.	50	Azul e branco	M. L. M. Junior.
2	Nictheroy	-	»	»	50	Verde e amarello	Mercês.
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	«	50	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
4	Marasquim	—	Castanho	»	50	Preto e encarnado	J. Gomes.
5	Chefe	—	Rodado	»	50	Azul e branco	U. Simões.

Observações

Entrada geral. . . . . . . 1$000

As Senhoras terão entrada franca.

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será [illegible] mente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados [illegible] cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos [illegible] e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no [illegible] as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 do Dezembro ás 3 horas [illegible] na Secretaria do Prado.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da [illegible] só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria [illegible] Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 9 [illegible] te ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario
João Benigno da [illegible]

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 9.ª corrida á realisar-se no domingo 17 de Dezembro de 1893

1.º PAREO — **Turf Pernambucano** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Ao Exercito** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pyrilampo, Piramon, Maurity e Plutão.

3.º PAREO — **A' Armada** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito e mais Pigmeu, Berlim, Huguenote, Ida, Tudo é, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Al y-Stoper, Talispher, Maracguape, Sans Souci e Aventureiro.

4.º PAREO — **A' Imprensa Pernambucana** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Armada e mais Colloso, Triumpho, Pirata, Regente, Pontable Bocacio, Traquinas, Malaio, Pathchouly, Malange, Santa Fé, Bismark 2.º, Talicier e Frontin.

5.º PAREO — **Aos Sportistas** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do 3.º pareo e mais Talicier, Bismarck 2.º e Traquinas.

6.º PAREO — **Ao General Leite Castro** — 1.400 metros — *Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Ao Exercito menos Pyrilampo.

7.º PAREO — **Hippodromo do Campo Grande** — 1.400 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.º PAREO — **17 de Dezembro** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo A' Imprensa Pernambucana e mais Vingador, Feniano Tiberio, Alabama, Nictheroy, Mascote, Pharisen, Archivou, Vivas e Dictador

Observações

Os pareos, A' Armada, A' Imprensa Pernambucana e Ao General Leite Castro não contarão victoria.

A tabella de pezos do pareo Ao General Leite Castro está na Secretaria.

Para que os pareos Ao General Leite Castro e Hippodromo do Campo Grande sejam considerados realisados é preciso que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes; e os demais pareos, 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 12 do corrente as 6 1/2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Director faço publico para constar aos interessados, que até as 2 horas da tarde, do dia 18 do corrente recebem-se na secretaria desta Estrada propostas em carta fechada para o fornecimento de tijolos de alvenaria grossa, sob as condições seguintes: Os tijolos serão postos na explanada das officinas, no local designado, correndo por conta do contractante todas as despezas até alli, serão de bôa qualidade, não se acceitando os quebrados, crus e fumaçados.

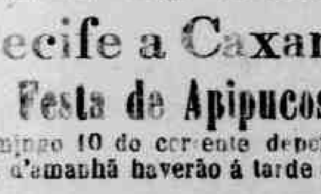
As propostas devem conter o preço por milheiro e deverão vir acompanhadas da competente amostra.

Cada proponente, para ser admittido a concurrencia, depositará nos cofres da Estrada a quantia de 100$000. O proponente, preferido recolherá a quantia de 500$000 para garantia da fiel execução de seu contracto, perdendo o direito a caução de habilitação o que não vier assignar o contracto no prazo de 8 dias contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr enviado.

Os fornecimentos serão feitos por pedidos de accordo com as necessidades do serviço.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco 2 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.



Estrada de Ferro do Recife a Caxangá
Festa de Apipucos

No domingo 10 do corrente depois da tabella ordinaria d'amanhã haverão á tarde os seguintes trens:

IDA

Do Recife ao Apipucos e Dous Irmãos pela linha principal 12.45 2.45 3.45 4.45 5.45 6.45 7.40 8.45 10.0.

Do Recife ao Apipucos pelo Arraial 3.18 4.20 5.20 6.20 7.20 8.20 9.20 10.20 até o Monteiro.

VOLTA

De Dous Irmãos e Apipucos pela linha principal 1.42 3.42 4.42 5.42 6.42 7.42 8.42 10.3.

Do Apipucos ao Recife pela linha do Arraial 4.8 5.8 6.10 7.20 8.20 9.20 10.15.

Os trens que sobem e descem pela linha do Arraial não param na porta d'Agua.

7 de Dezembro de 1893.

H. Fletcher,
Gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguezia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no prazo de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco
Fornecimento de Janeiro á Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até uma hora da tarde do dia 12 do mez corrente, recebem-se propostas na secretaria desta Estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro á Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados na mesma secretaria.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas rasuras ou cousa que duvida faça, acompanhando-as as respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da Estrada um deposito de 200$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se á assignar o contracto dentro do prazo de 8 dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe for expedido.

Para garantia da bôa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria 1.º de Dezembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Corpo policial

O cidadão tenente coronel commandante do corpo policial faz publico que foi pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado prorogado até 7 de Janeiro do anno vindouro o praso do indulto concedido pelo mesmo Exm. S. a todas as praças deste corpo que se acham desertadas.

Secretaria do Corpo Policial de Pernambuco em 7 de Dezembro de 1893.

José Gomes Pereira da Silva,
Tenente-secretario

Veneravel
Confraria de N. S. da Soledade da freguezia da Boa Vista

Não tendo comparecido no dia 3 deste mez numero legal de irmãos para proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de administrar esta confraria no anno de 1894, de novo os convido a comparecerem em nosso consistorio pelas 6 horas da tarde do dia segunda-feira 11 do corrente, afim de ter lugar a mesma eleição.

Recife, 8 de Dezembro de 1893.

O secretario
João S. Pereira Giraldes.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

De ordem do carissimo irmão regedor convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 10 do corrente, para em reunião do Collegio Representativo, tomarmos conhecimento do parecer da commissão nomeada, para o fim de respondermos ao officio que nos foi dirigido pela devoção de N. S. da Conceição do convento de S. Francisco desta cidade

Consistorio, 7 de Dezembro de 1893.

M. dos Santos Costa Junior
Secretario.

Devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora desta Devoção, tenho a honra de communicar aos devotos, que fica transferida para o dia 31 do corrente mez, a festa de nossa Padroeira por motivos justos.

Consistorio da Devoção de Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, 6 de Dezembro de 1893.

O secretario,
Alfredo L. de Castro.

Thesouro do Estado do Amazonas
NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contra desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.º da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.º de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz,* servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematica e Sciencias Physicas, capitão do estado-maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.º Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.º Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.º Convém attender no contracto:

1.º Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mez, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.º Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.º Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.º Que o excesso de tonelladas soffrerá abatimento de 30 % trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou trasporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.º Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.º Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.º Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 % (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.º O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.º Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5.º da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Companhia Serraria Pernambucana

Convido aos Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 14 de Dezembro, á 1 hora da tarde, na séde da Companhia á rua da Imperatriz n. 37, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno findo em 30 de Agosto e nomearem os membros da commissão fiscal.

Alvaro Pinto Alves
Director secretario.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor «Mattekovits», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 8 de Dezembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira
Oitava chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5.º dos estatutos da companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a 8ª chamada sobre o capital subscripto, á razão de 10 0/0 ou 10$ por acção, até o dia 2 do mez vindouro, no escriptorio desta companhia á rua do Dr. José Marianno numero 51.

Recife, 2 de Dezembro de 1893.

Manoel J. Ferreira Cruz
Director gerente.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna
Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios a reunirem-se no dia 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na nossa séde, afim de se tratar de eleger o respectivo presidente.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

José Lopes Duarte.
1º secretario.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco
Fornecimento de Janeiro a Junho de 1894

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até as duas horas da tarde de 18 do vindouro recebem-se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contracto, no semestre de Janeiro a Junho do anno vindouro dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos interessados no escriptorio desta mesma estrada na rua do Crespo n. 18.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta Repartição a hora acima indicada trazendo suas propostas em carta fechada devidamente sellada, datada e assignada com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras ou coisa que duvida faça acompanhando-se, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido a concurrencia cada proponente terá na thesouraria da Estrada um deposito de 100$000 perdendo o direito de levantal-o aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Na agencia desta Estrada na rua do Crespo n. 18, encontrarão os proponentes os modelos dos impressos, livros etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contracto depositarão os contractantes no cofre da Estrada uma quantia fixada pelo Director, de accordo com a importancia do fornecimento contractado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco. Palmares, 29 de Novembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario, interino.

Companhia Progresso colonial da usina assucareira

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se ás 12 horas do dia 11 do corrente mez, na casa á rua 15 de Novembro n. 19, afim de se proceder a discussão e approvação dos estatutos e outros assumptos concernentes á installação da mesma companhia.

Recife, 5 de Dezembro de 1893

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas
ELEIÇÃO

Por ordem da commissão administrativa desta irmandade, e de accordo com o despacho do Exm. Rvm. vigario capitular, convido pelo presente a todos os irmãos a comparecerem na igreja da Madre de Deus sexta-feira 8 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de constituirem mesa geral e elegerem a mesa regedora para o futuro anno compromissal.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

O secretario da commissão
Manoel M. Campos.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguezia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Great Western of Brazil Railway C. Limited
Aviso

Pelo presente são convidados os senhores accionistas a virem receber no escriptorio central a vigesima nona distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1893.

Escriptorio da superintendencia 5 de Dezembro de 1893—O superintendente

J. H. Connoly.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Fornecimento de capim

No escriptorio desta companhia recebem-se propostas em carta fechada até 1 hora da tarde do dia 20 do corrente mes para o fornecimento de capim, nas seguintes condições:

1.ª

O fornecimento será feito diariamente nas cocheiras que a Companhia possue no Recife e na Magdalena, ou nas que vier a estabelecer para o futuro, sendo que o [illegible] poderá ser entregue no caes em frente a Estação Central da rua do Brum.

2.ª

A hora da entrega será fixada pela Companhia e no caso de demora que exceda de uma hora a Companhia fica livre de considerar o fornecimento como não feito.

3.ª

Neste caso, como em todos os outros de falta, fica á Companhia o direito de mandar comprar o capim fóra, onde e pelo preço que encontrar, por conta do fornecedor, servindo-se para isto dos saldos que tiver em seu poder, ou da caução que será prestada.

Si a falta exceder de 8 dias será considerado rescindido o contracto, ficando porem, a correr por conta do fornecedor a compra até que seja feito novo contracto. Para isto a chamada para nova concurrencia será feita no 9.º dia com o praso maximo de 8 dias para apresentação das propostas.

4.ª

A caução para garantia do contracto será de reis 1.000$000, prestada em dinheiro que será recolhido, sem juros, a caixa da Companhia.

5.ª

O capim será exclusivamente de planta e da melhor qualidade, tendo cada feixe peso nunca inferior a 1 1/2 kilos no verão e 2 kilos no inverno, peso que a Companhia verificará, ficando livre de pagar pelo que a sua balança accusar, quando encontrar differença.

6.ª

A Companhia fixará a quantidade de capim a fornecer, sendo que o consumo actual regula ser de 4000 feixes diarios. Esta quantidade poderá ser augmentada ou diminuida com previo aviso ao fornecedor.

7.ª

O fornecedor deverá provar habilitação completa para se encarregar do fornecimento, mostrando dispôr de plantas sufficientes e do material necessario.

8.ª

Para isto abertas as propostas, ficarão ellas archivadas até que a Companhia tenha verificado todas as condições nellas apresentadas, resolvendo depois e dando aviso ao preferido.

9.ª

Os pagamentos serão mensaes. Na concurrencia o preço deverá ser feito por feixe nas condições da clausula 5ª.

Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O gerente,
Felippe de Araujo Sampaio.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos
3ª chamada de capital

De ordem da directoria, são convidados os senhores accionistas subscriptores da segunda serie do capital de ta companhia, a realisarem a terceira entrada de 10 % ou 20$000 por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho,
Secretario interino.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
AVISO

Devido a festa que hoje se celebra no arco da Conceição, esta companhia para regularidade de seu serviço fará de 4 horas da tarde em diante o seu trafego de ida e volta pela rua do Apollo.

Recife, 8 de Dezembro de 1893.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade contrata com quem melhores vantagens economicas offerecer, e mediante fiança idonea, a caiação e pintura do Prado da Estancia e suas dependencias, para cujo fim receberá propostas até o dia 15 do corrente, na respectiva secretaria, á rua Duque de Caxias n. 20, onde serão dadas as necessarias instrucções.

As propostas serão abertas ao meio dia, diante dos proponentes que se apresentarem.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Dezembro de 1893.—O 1º secretario

Joaquim Luiz Teixeira.

Attenção

A mesa regedora da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios scientifica ao publico em geral, e em particular a seus irmãos, que o espectaculo em beneficio de suas obras, realisar-se-ha no dia 10 do corrente, no theatro de Santo Antonio, começando o acto as 8 horas da noite, levando a scena o drama—Amor e Honra—pela companhia dramatica Polycomos.

Espera que todos compareçam, attendendo ao fim que se propõe.

Secretaria da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, 7 de Dezembro de 1893.

O secretario
Leopoldino de Sant'Anna.

— Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, em 7 de Dezembro de 1893.

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos para assistirem a sessão magna, que terá logar no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de ser inaugurado o retrato do nosso prezado irmão benemerito commendador Manoel Gonçalves Agra.

O 1º secretario
José Maria da Costa Rego.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 9 de Dezembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica desse juizo os bens seguintes:

A armação de pinho resina toda envernizada com balcão da mesma madeira, existente no estabelecimento n. 18 á rua Visconde de Inhaúma, avaliados em 200$. Pertencem a Coliaço & C. e vão a praça por execução da Fazenda.

Casa n. 15 á rua de S. João, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba, medindo de frente quatro metros e oitenta centimetros e de fundo doze metros e noventa centimetros, avaliada em 1:500$000. Pertence a Jeronymo da Matta Monteiro, penhorada por execução da Fazenda.

A casa n. 36 á rua do Marquez do Herval, com duas portas de fraente, uma sala, em quarto, cozinha interna, sem quintal, medindo de frente tres metros e oitenta centimetros e de fundo cinco metros e noventa centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a José Pedro de Souza e Silva e penhorada por execução da Fazenda.

A casa n. 1 á rua do Brum, freguezia da Varzea, com quatro janellas e uma porta de frente, duas janellas em cada oitão, duas salas, dous gabinetes, cinco quartos internos e dous externos, cosinha interna, terreno proprio, medindo de frente nove metros e vinte e cinco centimetros, e de fundo quinze metros e sessenta centimetros, quintal grande em aberto, avaliada em 2:000$000. Pertence a Thereza Cassina Lins e se acha penhorada por execução da Fazenda.

A casa terrea n. 16 á rua do Areial, freguezia do Recife, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha fora e quintal murado, medindo de frente tres metros e quarenta centimetros e de fundo dezoito metros e quarenta e cinco centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Marcelino Pereira Salles e penhorada por execução da Fazenda.

A casa terrea n. 41 á travessa do Peixoto, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha fora, um quarto e quintal murado, medindo de frente quatro metros e setenta e cinco centimetros e de fundo treze metros, avaliada em 1:000$000. Pertence a Augusto Calvacante de Mello e penhorada por execução da Fazenda.

Casa terrea n. 2 á rua do Major Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto, cosinha fora e pequeno quintal murado, medindo de frente sete metros e oitenta centimetros e de fundo treze metros e oitenta centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

O sobrado de dous andares n. 16 á rua da Companhia Pernambucana, freguezia do Recife, tem o pavimento terreo quatro portas, sendo uma da escada, salão e pequeno quintal murado; o pavimento superior com tres quartos, duas salas, cosinha interna, duas portas de frente, sem varanda; o segundo andar com duas salas, dous quartos, cozinha, tres janellas de frente, medido seis metros e quarenta centimetros de frente, onze metros e noventa centimetros de fundo, em completo estado de ruinas, pela quantia de 900$000, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em 1:000$, e é esta a segunda praça. Pertence a Antonio Diogo de Silva e se acha penhorado por execução que lhe move a Fazenda.

E para que conste, passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Novembro de 1893.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Estrada de ferro Sul de Pernamburco.
EDITAL

De ordem do Sr. Director Engenheiro Chefe se faz publico que até ás 2 horas da tarde do dia 19 do corrente, recebem-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento por contracto das madeiras necessarias ao serviço d'esta Estrada, devendo ser o preço por metro cubido quando fornecidas em pranchões e por metro quadrado quanda em taboados.

Para ser admittido a concurrencia depositará cada proponente, nos cofres da Estrada, a quantia de 100$000 que perderá se, convidado para assignar o contracto não o fizer dentro de 5 dias contados da data em que houver recebido o aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

Os preços devem ser por qualidade, conforme a tabella seguinte:

Primeira classe

Amarello vinhatico, pãu ferro, sicupira mirim barahúna, pâu d'arco rôxo, aroeira e oitiica.

Segunda classe

Angelim amargoso, cajácatinga, imbiriba preta e pâu d'arco amarello.

Terceira classe

Louro cheirozo, pâu carga e pâu santo.

O preço do metro quadrado do taboado deverá differir tambem com a expessura.

O contractante obriga-se a entregar nas officinas da Estrada as madeiras dentro de 30 dias contados da data em que lhe for entregue o pedido com a respectiva autorisação de compras.

O contractante depositará na thezouraria da Estrada a quantia de 1:000$000 em dinheiro ou apolice da divida publica federal, para garantia da fiel execução do contracto.

A directoria da Estrada não reconhecerá direito de reversão do contracto a herdeiros, caso venha a fallecer o contractante.

As propostas serão abertas e lidas, em voz alta, na presença dos proponentes, ás 2 horas da tarde do dia acima declarado, no Escriptorio Central em Palmares.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Palmares, 4 de Dezembro de 1893.

Alfredo de Albuquerque Gama.
Secretario interino.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Dezembro de 1893—Edital—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Salgueiro, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Bernardino Maranhão, para o municipio de Aguas Bellas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção no prazo de sessenta dias, contados da data do presente edital; se nenhum a requerer, será feito o provimento pela fórma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William &C.

MARITIMOS

Macáo e Mossoró

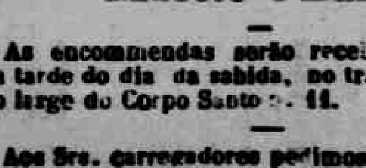
Segue para os portos acima o hiate «D. Julia», recebe carga a tratar na rua da Madre de Deus numero 8.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do norte até o dia 14 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passag ns, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Co ercio—6

1º andar

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no qua ro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

The Norton Line of Steamers

O paquete Waverley

E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Dezembro seguinde depois de pequena demora para o

Pará

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os agentes

Boxwell Williams & C.

Rua do Commercio n. 26

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Seguirá para os portos acima indicados no dia 14 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12

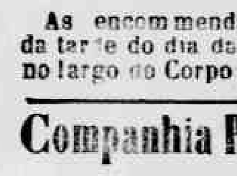
Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

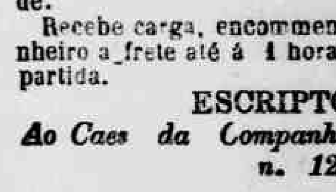
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Dezembro ás 4horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

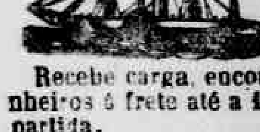
PORTO DO NORTE

Parahyba

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves



Segue no dia 8 do corrente as 12 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

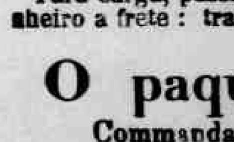
ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Trent

Commandante W. H. Milner



E' esperado da Europa até o dia 16 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

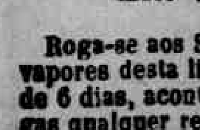
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol



E' esperado dos portos da Europa até o dia 9 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

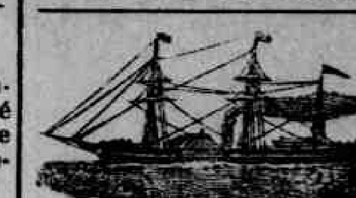
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 25	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Segunda feira, 11, ás 10 horas em ponto deve ter lugar o leilão de 100 saccos com assucar bruto no trapiche Fiuza.

— As 11 horas do mesmo dia terá lugar o leilão de botes, velas, mastros, remos, conservas, presuntos, galinhas e mais objectos salvados do lúgar inglez «Coleridge» incendiado em alto mar; = bem como: em continuação taboas, barrotes, cabrestantes, ferros e muitos outros pertences de navios existentes no telheiro junto a guarda-moria da Alfandega.

Leilão

De moveis espelhos ovaes, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha.

Sabbado 9 do corrente

AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado a rua de Pedro Affonso n. 33

Constando:

De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, 2 espelhos ovaes, 3 quadros, 1 candieiro de suspensão, 10 jarros para flores, 1 relogio de parede, 4 bolas de cores, 2 lanternas e castiçaes, 10 pannos de crochet para cadeiras e sofá 1 caixa de musica, 2 candieiros de porcelana, 2 porta retratos, 2 escarradeiras de porcelana, 2 tapetes para sofá, 4 ditos para porta, 1 cama franceza, 1 colxão 1 cupula, 1 toilete de jacarandá, 1 guarda vestidos, 1 guarnição, 2 jarros, 1 cortinado para cama, 1 caixa de crochet, 2 vasos para pó de arroz, 1 jarro e bacia. 1 guarda louça, 1 grande mesa elastica, 2 aparadores, 1 banquinha, cadeiras, 1 candieiro de suspensão. 1 apparelho de porcelana branca dourado, 1 dito de dito verde dourado para almoço, 1 dito para jantar, casses de chicaras de porcelana, copos, calices, garrafas, compoteiras, galheteiros, licoreiros, fructeiras, paliteiro, jarra com torneira, trem de cosinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia fará leilão dos moveis acima mencionados.

Agente Pestana

Leilão

Da boa casa n. 2 A no Pombal e mais 15 meias aguas sitas no mesmo lugar ns. 12 B, A, 1, J, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 edificadas em terreno proprio livres e desembaraçadas, rendendo actualmente a quantia de 135$000, mensaes.

Excellente rendimento.

Sabbado 9 de Dezembro

AS 12 HORAS EM PONTO

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 200 taboas e barrotes, 5 columnas. 3 cabrestantes, 2 turcos, 3 manilhas, 2 abraçadeiras, 2 amarrados, e muitos outros objectos de navios.

Segunda-feira 11 de Dezembro

AS 11 HORAS

Junto a Guardamoria.

Agente Pinto

Por occasião de um outro leilão de bótes, velas sobresalentes e muitos objectos salvado do lúgar ingles «Celeridge».

Leilão

De cem saccos com assucar bruto secco.

Segunda-feira 11 de Dezembro

AS 10 HORA EM PONTO

No trapiche Fiuza

O agente Pinto levará a leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. Juiz de 2º districto municipal no exercicio parcial da vara do commercio e a requerimento do Bacharel Manoel Joaquim de Andrade Lima, os cem saccos com assucar acima mencionados arrestados pelo mesmo, pertencente a Francisco José de Souza Pinto e existente no trapiche Fiuza.

Leilão

De um bote grande, 1 dito salva vida, 2 mastros, 6 velas, 7 remos 2 espias, 9 salva-vidas, 6 baldes, 1 sacco, 1 barrica com bolacha, 2 peças de fio, 2 ancorêtas, 1 agulha de marear, 1 pharol, 1 pedaço cabo de linho, 1 lata com gaz, 18 ditas com conservas, 2 frascos com limonadas 2 presuntos, 2 galinhas, 2 latas com biscoitos, e mais objectos salvados do lúgar ingles «Coleridge» e existentes na guarda moria da Alfandega.

Segunda-feira, 11 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Pinto legalmente autorisado pelo capitão Jonh S. Shapland e com licença do Illm. Sr. Dr Inspector da Alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os botes e mais objectos salvados do lúgar inglez «Coleridge» incendiado no alto mar na sua ultima viagem para Santos.

Leilão

Da casa terrea de pedra e cal n. 32 sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, edificada em terreno foreiro e pertencente ao executado Bento Joaquim Gomes, avaliada em 400$

Terça-feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda fará leilão da casa acima, para pagamento a Fazenda do Estado, que deve o executado acima referido.

Leilão

Da excellente casa terrea sita a rua Sete de Setembro n. 6, em Olinda, com 4 janellas de frente, 4 quartos, 2 sallas, cosinha fóra, edificada em terreno proprio

Terça feira 12 do corrente

AS 11 HORAS

No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão, competemente autorisado fará leilão da excellente casa acima mencionada podendo os compradores examinal-a.

Leilão

De uma caixa com colla fina para marcineiro

Terça-feira 12 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem a rua do Marques de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Da armação de amarello envernisada cofre, generos e mais utensilios do estabelecimento de molhados da rua da Aurora n. 8,

Espolio de Arthur Gonçalves Maçães.

Quarta-feira 13 do corrente

AS 11 HORAS

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm Sr. Dr. juiz de ausentes em sua presença, a requerimento do Illm. Sr. Dr. Consul de Portugal do estabelecimento acima pertencente ao referido espolio.

4º Leilão definitivo

Da excellente casa terrea sita na ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro 2 sallas, 1 gabinete, 4 quartos, dispensa, cosinha exterior, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Quarta-feira 15 do corrente

A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel da Rocha Pitta, levará ao 4.º e ultimo leilão definitivo a casa acima mencionada servindo de base a offerta de 3.500$000.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia, e sitio com bastantes fructeiras, na travessa Fernandes Vieira, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds de Fernandes Vieira; a tratar no oitão do Corpo Santo n. 25. com Ferreira & Irmão.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e outra para lavar e engommar; no Caminho Novo n. 120.

— Vende-se uma casa sita no lugar denominado Matinha, com 30 palmos de frente e 50 de fundo, terrenos proprios, tendo 263 palmos de largura e fundos correspondentes, fructeiras, sapotiseiros, larangeiras, romeiras, pinheiras, abacates, mangueiras, coqueiros e outras mais fructas; á tratar com o proprietario na mesma, de 10 da manhã as 5 da tarde.

— Aluga se uma casa com bastantes commodos para familia, na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna e perto dos banhos salgados, no Carmo; á tratar no largo do Corpo Santo numero 17, 3.º andar.

— Precisa se de uma senhora para ensinar primeiras lettras a tres meninos, n'um engenho desviado da estação de Cuyambuca 5 kilometros. Trata se com Antonio Martins & C., na estação de Cuyambuca, ou com Viuva Cunha, Genro & C., rua Pedro Affonso n. 14

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos, para criado, na rua do Aragão n. 37.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de um copeiro: á tratar no Largo do Corpo Santo n. 6.

Amas

Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de pouca familia, preferindo se que durma em casa dos patrões, á rua das Trincheiras n. 5, 2º andar.

Amas e governante

Precisa-se de uma governante para casa de pequena familia e de duas amas, uma para sala e outra para cozinha; a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Pharmacia

Vende-se uma pharmacia na cidade de Pesqueira, dando-se desconto superior a 10 %; quem pretender dirija se pessoalmente ou por escripto na cidade de Pesqueira a Arthur de Sá Cavalcante de Albuquerque.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 3, e amostras na rua da Cruz n. 18 armazem.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor: á rua de Santo Elias n. 10 Espinheiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 20 annos de idade, com pratica de molhados; á tratar á rua do Rangel n. 53.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Imperador n. 31, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para criado ou caixeiro, prefere-se que seja do mato; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Aluga-se

A casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima, n. 26; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 8, Lithographia.

Attenção

Arrenda-se ou vende se o grande sitio do Alto, na Boa Viagem, com muitas fructeiras, agua muito boa, casa para residencia, preço commodo; á tratar na rua de Santa Cecilia n. 18, com o professor João C. de Mello Cabral, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de perfeitas costureiras.

Predios

Vende-se uma excellente casa em Olinda, com muitas accommodações para grande familia, bem collocada, muito perto dos banhos salgados; á tratar com Manoel Domingues á rua Velha n. 101

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu deposito de seccos sito á rua larga do Rosario n. 5 ao Sr. Julio José de Oliveira, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 4 de Dezembro de 1893.

Victorino Ribeiro & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Victorino Ribeiro & C., o seu deposito de café, sito á rua larga do Rosario n. 5, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 5 de Dezembro de 1893.

Julio José de Oliveira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Brum n. 35

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, para ir para o mato; na rua da Soledade n. 23, entrada pelo oitão.

Destillador

Precisa-se de um com bastante pratica, á tratar na fabrica de Vinho de Cajú, em Olinda, de Madeira & C., ou á rua de Mariz e Barros n. 14

Jaboatão

33.200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello conhecido por Baixa Grande o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora á rua Nova n. 16, pois já fazem annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma que cosinhe bem, durma em casa dos patrões e queira ir para Casa Forte; á tratar na rua da Matriz da Boa Vista, n. 18 segundo andar.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Protesto

O abaixo assignado lendo o *Diario* de hoje e deparando com um annuncio dos Srs. Victorino Ribeiro & C., vendendo aos Srs. Julio José de Oliveira o seu deposito de café livre e desembaraçado de qualquer debito, e como o abaixo assignado seja credor dos Srs. Victorino Ribeiro & C., da quantia de réis quatrocentos e vinte e tres mil e quatro centos réis, (423$400) vem pelo presente annuncio prevenir ao Sr. Julio José de Oliveira, que o dito estabelecimento não está livre e desembaraçado como diz os Srs. Victorino Ribeiro & C.

Recife, 6 de Dezembro de 1893.

Antonio Soares Pinto.

Casa e sitio

Vende-se a casa de taipa e um sitio da rua de S. João n. 6, no Encanamento freguezia do Poço da Panella, tendo o sitio 100 palmos de frente e 300 de fundo, com alguns pés de fructas: quem pretender dirija se á rua do Encanamento n. 12, que achará com quem tratar.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo que tenha habilitações de serviços em casa de familia e que dê conhecimento de sua conducta: á tratar á rua Marques de Olinda n. 56.

Escrevente

Offerece-se um escrevente para casa commercial ou escriptorio; quem precisar deixe carta nesta redação com as iniciaes H. P.

Capitão Joaquim Prudencio de Almeida

Alexandrina Maria da Conceição Almeida, Maria Malveira de Almeida, Francisco Xavier de Almeida, Elotildes de Almeida José A. de Almeida, Amelia de A. Santos José V. dos Santos Luis V. dos Santos, Francisco Victorino dos Santos. Marcolina Maria da Conceição Oliveira (ausente), agradecem a todos aquelles que se dignaram a visitar durante a molestia e de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado e nunca esquecido filho, esposo, pai, irmão, tio, cunhado, sobrinho, Joaquim Prudencio de Almeida, ao mesmo tempo agradecem ao Sr. Luis Maria Ribeiro Guimarães e sua Exma. esposa pelas provas de amizade e consideração que prestaram durante a molestia e no enterro do mesmo finado. Desde já se confessam em extrema gratidão, e de novo convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar, sabbado 9 do corrente ás 8 horas da manhã, na ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo. Agradecem a todos aquelles que assistirem a este acto de religião e caridade.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Dr. Antonio Maria de Farias Neves

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida aos parentes e amigos do finado Dr. Antonio Maria de Farias Neves, ex mordomo e vice provedor da mesma Santa Casa, para assistirem a missa de requiem, que por sua alma fará celebrar a mesma junta na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de Dezembro de 1893.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Barão de Rodrigues Mendes

Tendo a junta administrativa de mandar celebrar exequias por alma de seu fallecido provedor, o Exm. Sr. Barão de Rodrigues Mendes, convido em nome da junta a todos os socios da instituição e aos parentes e amigos do fallecido á assistirem a esse acto, que terá lugar na capella do hospital, ás 3 1/2 horas da manhã do dia 11 do corrente, 30º do seu infausto passamento. Antecipa sinceros agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 4 de Dezembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna

1º secretario

Manoel J. S. d'Avellar, bacharel Joaquim T. S. d'Avellar, D. Anna A. d'Avellar Chaves, D. Joanna M. da Silva Avellar, João C. S. d'Avellar e 1 mãos, possuidos do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do seu mui prezado tio e primo Dr. José Maria da Trindade, agradecem cordialmente á pessoas que se dignaram de acompanhar o corpo do finado ao Cemiterio Publico, e de novo pedem-lhes bem como aos parentes e amigos seus e do finado, o caridoso obsequio de assistirem as missas que serão resadas na matriz da Boa-Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã de sabbado 9 do corrente. Outrosim, ás mesmas horas, e na matriz do Monteiro o Revdm. Sr. Padre C sta, digno parocho da freguezia, celebrará uma missa por alma do mesmo finado, a quem honrava com sua amizade, e por cuja fineza desde já se confessam em extremo reconhecidos.

D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque

Tertuliano Carneiro da Cunha Albuquerque, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, sua mulher e filhos, coronel José Mendes Carneiro da Cunha e filhos, Braz Carneiro de Albuquerque e Manoel Tiburcio Carneiro de Albuquerque, agradecem profundamente aos parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio da cidade da Victoria, o corpo de sua sempre lembrada esposa, mãi, sogra avó e irmã D. Maria do Carmo Carneiro da Cunha e Albuquerque e de novo os convidam para ouvir as missas que mandam rezar sabbado, 7º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja do Carmo do Recife e matriz da cidade da Victoria e ás 9 horas na capella do engenho S. Bento. Desde já se confessam gratos.

Capitão José Francisco da Costa

Roza Izabel Domingues Costa, João José Ramos da Costa, Maria do Carmo S. da Costa, Josina Izabel da Costa, Antonia Roza da Costa Miguel dos Santos Costa e sua mulher, Pedro Francisco dos Santos Costa sua mulher e filhos, José Jenesio Santos da Costa, sua mulher e filho, Miguel dos Santos Costa Junior e sua filha, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pai, irmão, tio e cunhado o capitão Francisco José da Costa e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 8 horas da manhã de 11 do corrente, 7º dia do seu passamento, confessando-se eternamente gratos.

Maria da Conceição Vianna e Silva

Domingos da Silva Ferreira e seus filhos, Edgar o A. da Silva Ferreira e sua mulher, José M. B. Vieira da Silva, sua mulher e filhos agradecem aos seus amigos e parentes que se dignaram assistir ao enterramento de sua pranteada e nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó Maria da Conceição Vianna e Silva, e os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, confessando antecipadamente a sua gratidão.

Capitão Francisco de Paula Gonçalves da Silva

Candida Soriano Gonçalves da Silva e seus filhos. José Pedro Velloso da Silveira, desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva, Dr. Gervasio Gonçalves da Silva e Maria Luiza G. Silva Santos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu caro marido, pai, genro e irmão, mandam rezar na matriz da Boa Vista sabbado 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, agradecendo a todos que se dignarem comparecer a esse acto de caridade e religião.

Maria L. de Paiva Netto

José Arthur de Paiva e sua familia agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de sua assás prezada irmã, Maria L. de Paiva Netto, e de novo pede lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam rezar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, 7º do seu passamento, penhorando á todos sua eterna gratidão

Maria L. de Paiva Netto

Euclides Gonçalves Netto e sua familia agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa Maria L. de Paiva Netto, e de novo pedem o obsequio de assistir as missas do 7º dia que mandam celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 9 do corrente, antecipando desde já seu eterno reconhecimento.

Capitão Theolindo Augusto do Rego

Adelaide Eugenia Leal do Rego, tenente-coronel Cosmo Juvenal do Rego e sua mulher, sobre a mais dolorosa impressão do fallecimento de seu presado esposo, irmão e cunhado, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, que terá lugar ás 8 horas da manhã; e desde já se confessam eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Antonio Nunes da Silva

Antonio Nunes da Silva Junior e seus filhos tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai e avô Antonio Nunes da Silva, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos o caridozo obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na 2ª feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que desde já se confessam gratos.

Rita Uchoa Gomes de Mattos

A familia de Rita Uchoa Gomes de Mattos convida aos parentes e amigos para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma manda rezar na matriz da Boa Vista e na igreja do povoado Cruz de Alegria, ás 8 horas da manhã de segunda feira 11 do corrente, 7º dia do seu fallecimento; e áquelles que comparecerem confessa-se profundamente reconhecida.

Guilherme de Mendonça Abreu Lima, Guilhermina de Mendonça Abreu Lima e Antonio de Moraes Abreu Lima convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que pelo descanço eterno e sua idolatrada filha e irmã, Ruth de Mendonça Abreu Lima, mandam rezar na matriz de Santo Antonio, sabbado ás 7 horas da manhã.

João Guilherme Mata e Silva

Viuva Mata e Silva, Pedro Alexandrino Mata e Silva e seus irmãos agradecem penhorados a todos os amigos que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu infeliz filho, afilhado e irmão, e de novo rogam a caridade de assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 11 do corrente, 7º do seu passamento.

José Augusto de Mello

A familia do finado José Augusto de Mello, fallecido a 4 do corrente, agradecida a todos aquelles que compareceram ao enterramento do mesmo, vem, ainda uma vez, pedir lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que se á resada pela sua alma, segunda feira, 11 do corrente, no convento de S. Francisco, e desde já penhora lhes a sua gratidão.

Maria Francisca de Souza Limoeiro

Celebrar-se-ha missa em suffragio de sua alma na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 11 do corrente, 7º dia de seu fallecimento.

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de ajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Attenção

Vende se a padaria bem afreguezada, á rua da Casa Forte n. 46: a tratar na mesma.

Gamelleira

José da Costa Rego Monteiro faz sciente ao publico e especialmente ao commercio, que comprou, livre e desembaraçado, o hotel e bilhar ao Sr. Manoel Marinho de Andrade e Silva: quem se julgar prejudicado apresente-se ao abaixo assignado dentro de oito dias.

Gamelleira, 6 de Dezembro de 1893.

José da Costa R. Monteiro.

Bandolins

Instrumentos novos !!

Bello e rico sortimento.

Na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

Cavallo roubado

Foi roubado a noite passada, do sitio n. 17 á Estrada dos Afflictos, um cavallo castanho: roga-se a pessoa que o encontrar apprehendel o e leval-o ao referido sitio, que será gratificado.

Ama de leite e para cosinhar

Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 5 mezes, assim como de outra para cosinhar, casa de duas pessoas: á tratar na Baixa Verde n. 26 Capunga, ou no Largo do Corpo Santo n. 17 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviços domesticos, rua do Brum n. 37.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e tratar de quartos; no 3º andar por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Sementes Novas de Hortaliças e flores

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho proprio para mesa. é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Obras de Vime como sejam

Sestas para compras (Tamanhos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços
Sem competencia
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hanoor i Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.
Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.
Esplendido sortimento.
Vendas em grosso e a retalho.
Modicidade em preços.
Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses são reciprocamente o resultado de Laringites, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos occasionar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Vende-se

Uma taverna n'um dos melhores pontos da Boa Vista: para informações no pateo do Livramento n. 11.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Massa para sopa

Vende-se macarrão, aletria e talharim a 1$000 o kilo; no pateo do mercado n. 12.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

XAROPE CONTRA A COQUELUCHE

PREPARADO POR
JOSÉ IGNACIO DA GLORIA
Approvado pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro em 1881
A sua acção é de tal sorte segura e prompta, que dentro de tres dias, no primeiro periodo, faz cessar a tosse.
Em toda a parte onde tornou-se conhecido este especifico foi completa a victoria.
Applicado conforme o directorio, consegue-se dominar os accessos de tosse em oito dias.

PHARMACIA MEIRA
CAMPINAS

XAROPE DE DROSERA COMPOSTO

Este producto que reune em estado puro e perfeita combinação o hydrato de chloral e o bromureto de potassio dissolvido em xarope de drosena, preparado segundo um processo especial, é um especifico seguro empregado com vantagem, na *hysteria* e em todas as molestias occasionadas por uma affecção do sysma nervoso.
Este xarope é de um sabor muito agradavel e a sua propriedade de acalmar sem acarretar os inconvenientes do bromureto applicado isoladamente evidencia a sua superioridade sobre todos os preparados congeneres.

MISTURA ESTOMACHICA

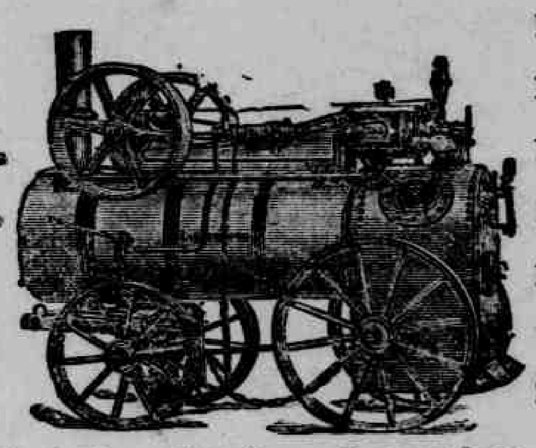
Este medicamento exclusivamente vegetaes de uma efficacia incontestavel contra as afflicções dos orgãos digestivos, taes como: *fraqueza de estomago*, falta de apetite, indigestões, dyspepsia etc.
Nenhum outro medicamento congenere póde ser comparado á nossa MISTURA ESTOMACHICA, cujo consumo augmenta diariamente.
DOSE: 10 a 12 gottas, ás refeições em agua cha etc.

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda n. 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSAIRO N. 34
PERNAMACO

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores e triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:
Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

Guimarães & Valente

4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa

Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvarelhão e Bordeaux

SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA

MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymo (Dinamarqueza).

Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado

Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e licores gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE
Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da
ANEMIA
CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE,
e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.
Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.
DEPOSITO GERAL
BOTICA FRANCEZA E
DROGARIA
H. ROUQUAYROL
SUCCESSOR DE
Rouquayrol Freres & C
A. CAORS
22—Rua do Bom Jesus—22

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões treseentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876

ACTIVAS
VISTOSAS
PILULAS
DE BRISTOL

EFFICAZES
VEGETAES
ASSUCARADAS
SEGURAS

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa dacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para a tomar o trem, o perto do rio; a tratar na rua da Imperatriz numero 12.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.
O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.
Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.
As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.
Recife, 17 de Outubro de 1893.
Cardoso & Irmão.

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro e ENGARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvarelhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversas marcas e procedencia vende-se na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Roda d'agua de ferro

Compra-se uma roda d'agua de ferro em bom estado, que regule de 28 á 30 palmos de raio: á tratar na rua Barão da Victoria n. 17.

FOLHETIM

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

PRIMEIRA PARTE

I

CREPUSCULO

(Continuação)

— Bravo! exclamou Armelle, dando palmas. E agora, venha elle, o paladino!

Era o seu modo della de terminar a conversa, quando ameaçava terminar n'uma nota de tristeza. Armelle não entendia, com effeito, que a tristeza se espalhasse pela sua casa. Já alli estava demasiado bem estabelecida, e nestes quatro annos em que a espera tinha desertado o lar, a menina, apezar de todos os seus esforços, não tinha podido impedir esse véo sombrio de se tornar cada vez mais espesso.

Já não era uma criança. Uma natureza precoce lhe tinha nascido da desillusão que pode trazer a uma alma que desabrocha a vista das miserias descobertas onde se não suppunha existir senão a felicidade.

—Aos quatorze annos é bem raro que se reflicta, se alguma cousa externa não vier provocar, mais depressa ditar, a reflexão. Para Armelle esta cousa tinha sido o violento abalo produzido no seu espirito pela separação entre seu tio e sua tia. Quando lhe tinha sido preciso fazer uma escolha entre os dous, ella tinha ido para onde tinha julgado ver o direito—mas tambem a maior necessidade de consolação e de apoio.

Desde o principio tinha-se restringido a não julgar, a abster-se mesmo de deixar pender a balança a favor d'um ou d'outro dos entes que lhe eram mais caros. Infelizmente, um tal constrangimento não passa sem algum amargor; e, pela repercussão dos sentimentos extremos que ella acabava de soffrer, Armelle tinha-se saturado d'amargor. D'um só golpe, este véo salutar da illusão, que livra os olhos da mocidade, tinha-lhe sido arrancado.

A existencia tinha-lhe apparecido enfadonha, e com a promptidão em generalisar, que caracterisa os entes sem grande experiencia, tinha concluido immediatamente que a mentira era permanente sob todas as convenções sociaes.

Se alguma vez, neste mundo, dous entes tinham sido creados, pensou Armelle, para se tornarem reciprocamente felizes, eram seguramente Roberto Desnoels e Joanna de la Fage.

Ora, esses dous entes, tão bem formados um para o outro, tinham-se mutuamente supportado, mais depressa do que concordado, durante apenas tres annos.—E, assim mesmo, era contando á larga, pois o terceiro anno tinha sido um continuo conflicto de genios contrarios, uma continua troca de concessões glaciaes destinadas a preparar a separação final... amigavelmente.

Armelle não tinha visto nas apparencias de felicidade senão uma cruel ironia. O que se passaria, pois, nos casamentos mais desiguaes, visto que neste, sem que se désse motivo algum grave, tinham bastado tres annos para destruir as esperanças e desmentir as promessas do primeiro dia?

Mas, pouco a pouco, a severidade desta apreciação secreta tinha se abrandado. Tinha dado lugar a uma terna compaixão, todos os dias corroborada pelo crescente desejo de fazer cessar esse atroz mal-entendido.

Armelle tinha visto seu tio tão profundamente ferido, tão infeliz no seu abandono, tinha podido ler tantos pesares, que se tornariam em remorsos, na alma de sua tia, que tinha jurado não deixar aggravar o mal de que soffriam ambos.

Por desgraça, ella tinha levado dous annos a chegar a esse ponto, e um terceiro a atrever-se a começar a sua obra de reparação. Achava-se demasiado moça e sem a necessaria autoridade.

Um bello dia, em seguida a uma entrevista com a Sra. Desnoels, ella tinha percebido que era igualmente querida d'ambos os lados.

Era, pois, o *trait d'union* entre os dous esposos, que a ignorancia do seu valor reciproco separava, assim como o sentimento egoista da sua dignidade. Então não tinha hesitado mais, e tinha-se posto valentemente á obra.

A primeira regra que se tinha imposto era guardar para si as tristezas passadas, nunca as deixar manifestar para fora. O Sr. Desnoels, pensador profundo e propenso á meditação, austero cumpridor dos seus deveres, inclinava-se para um sombrio pessimismo.

Ella fez tenção de atacar de frente este pessimismo, alimentado em seu tio as idéas generosas, posto que talvez um tanto especulativas, ás quaes elle se entregava. Quanto á sua tia, muito mais privada por educação do que por natureza, quiz trazel-a á tomar gosto por estas especulações, a interessar-se pelas vistas largas de seu marido; e por este duplo e apparentemente contrario fim proposto á sua energia, Armelle applicou-se a isso com toda a força d'uma intelligencia superior e d'um coração cheio d'um duplo amor quasi filial.

II

TOQUES DE SINOS

— E de Vannes, que caminho devo eu tomar?

— Ora essa! senhor, a estrada velha que conduz ao Theix e a Sarzeau, por certo uma lisada estrada. Quando chegar a Sarzeau terá feito a maior parte do caminho. Tem a escolher se quizer chegar ao Oresno em St. Gildas, ou em Port-Navalo, ou alcançar o Morbihan pela orla. Não faltam ilhas, e muitas são habitadas por particulares retirados. Talvez lá encontre a pessoa que procura.

Quem dava esta informação muito vaga era um campones de cara de fuinha, cujo nariz grosso de ventas largas, grande bocca beiçuda guarnecida de dentes amarellos, mas sobretudo os olhos azues cheios d'uma falsidade maliciosa, desmentiam o nome bretão de Quirrel.

Quem o interrogava, um official de marinha em trajo de viagem: cabeção ao hombro, barrete preso pela correia, podia ter vinte e quatro annos. Alto, delgado, mas admiravelmente proporcionado, tinha as feições de uma delicadeza quasi feminil. Mas uns olhos pardos, olhando direito, e um queixo pronunciado, denotavam nelle uma energia fria e viril.

Este dialogo dava-se em Questemberg, á porta de um recinto fechado por uma sebe, naquella porção de terra bretoa que precede a charneca de Lanvaux, e onde é devéras incomparavel a riqueza do solo, tanto os legumes, as fructas, as arvores e os arbustos de toda a especie se reuniam alli.

— Obrigado, disse o mancebo para fechar a conversa.

Levou a mão ao barrete para cumprimentar e virou as costas ao seu interlocutor.

Depois seguio com grandes passos o caminho da estação.

Alli, informando-se, teve de se resignar a esperar duas horas. Ao expresso de Paris que o tinha alli largado ás nove horas, não se seguia outro comboio rapido.

Pelo meio dia desceu a Vannes e correu logo a tomar informações. Seguramente devia ser nessas regiões que habitava a pessoa que elle procurava, visto não a conhecerem em Questemberg, onde a tinha julgado achar.

Em Vannes, o official de marinha Edme Le Clefré não perdeu o seu tempo em interrogar os habitantes. Foi direito á estação do correio e pedio para fallar ao recebedor. Este respondeu ás suas perguntas: que o capitão de fragata Desnoels devia habitar do lado de Sucinio ou de Billiers, ou de Damgan — não sabia ao certo — mas com certeza para esses lados, pois muitas encommendas vindas de Paris passavam pela estação de Vannes, dirigidas para elle. E continuando, accrescentou:

— Olhe, vou mandar chamar o distribuidor, elle o informará melhor do que eu.

Uns segundos mais tarde entrava o dito empregado no gabinete do recebedor.

Foi, com effeito, muito mais explicito que o seu chefe.

— O Sr. Desnoels deve habitar entre Billiers e Sucinio, pois vem quasi todas as semanas um carro de Sarzeau ou do Theix, guiado por um campones velho, que leva as encommendas dirigidas para o commandante e outras para Mlle. Guéneuc. Ora, o endereço para essa senhora umas vezes diz Billiers, outras Sucinio.

— Mas, perguntou o official, Sucinio não é um concelho que eu saiba; e a epigraphe das encommendas em que falla deve levar qualquer outra indicação, presumo eu. Pois, se o nome do commandante Desnoels me é conhecido, o de Mlle. Guéneuc não me diz absolutamente nada.

— Ha, é verdade, outra indicação; o endereço diz: «Mlle. Guéneuc, castello de Royre.»

— Bem, disse o mancebo, nada adiantado com esta indicação.

Fez o mesmo que em Questemberg, agradeceu e tomou um caminho ao acaso. Conhecia de cór os seus compatriotas. O bretão não é fallar, falta lhe muito. Em compensação é serviçal e põe-se de boa vontade á disposição de quem precisa delle. Já que lhe não diziam mais nada, era porque não tinham mais nada a dizer-lhe.

O mais simples era pôr-se em busca de uma carruagem, o que elle fez.

Uma hora mais tarde, Edme Le Clechê tomava lugar n'uma especie de cabriolé, cujo estado de deterioração denunciava uns tristes annos de bons serviços.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42